ANNO XXXIV N. 49.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 2 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gômes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. Ss. Suitberto, Eudocia e Antonina mm.
2 Terça. Ss. Jovino, Basilio, Secundilla e Januaria mm.
3 Quarta. Ss. Hemeterio, Marinho e Asterio mm.
4 Quinta. S. Casemiro rei; S. Lucio p.; S. Archelau.
5 Sexta. Ss. Foscas e Palatino mm.; S. Teophilo m.
6 Sabbado. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Domingo. S. Thomaz de Aquino doutor angelico.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad. Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Regula o numero e vencimentos dos empregados das alfandegas do imperio.

Usando da autorisação concedida pelo art. 29 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, e art. 46 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, hei por bem ordenar o seguinte:

Art. 1.º O numero e vencimentos dos empregados das alfandegas do imperio serão os constantes da tabella junta (1), salva a disposição do art. 6.º do regulamento de 22 de junho de 1836, quanto ao numero de amanuenses, guardas, continuos e correios, que continuará a poder ser augmentado pelo governo quando as necessidades do serviço reclamarem, pagando-se aos empregados que forem creados vencimento igual ao que competir aos da mesma classe em virtude da referida tabella.

Art. 2.º A gratificação marcada aos diversos empregados não lhes será paga senão quando se acharem no effectivo exercicio de seus empregos, salvo os casos de impedimento resultante de serviço gratuito a que sejam obrigados em virtude de lei ou ordem superior.

Art. 3.º Fica extincta a alfandega de S. José do Norte na provincia de S. Pedro, e substituida por uma mesa de consulado e collectoria, a que o ministerio da fazenda dará os regulamentos e instrucções precisas.

As mercadorias de importação que se destinarem ao dito porto serão todas despachadas na alfandega do Rio Grande; mas poderão ser desembarcadas naquella cidade as que fórem indispensaveis para que a embarcação possa seguir para o ancoradouro do Rio Grande, guardando-se neste caso as regras que forem estabelecidas nos ditos regulamentos e instrucções.

Art. 4.º O governo escolherá d'entre os empregados da alfandega extincta os que possam ser nomeados para a alfandega do Rio Grande e mesas creadas; os restantes servirão como addidos á mesma ou a outras alfandegas, com vencimento igual ao termo médio do que perceberam nos tres ultimos exercicios.

Art. 5.º O primeiro escripturario que ficar avulso na alfandega do Maranhão, em consequencia da reducção que nesta classe fez a tabella supra mencionada, será pelo governo empregado em alguma das outras alfandegas. Vagando na alfandega de Santa Catharina os lugares de 2.º escripturario e ajudante do conferente, não serão preenchidos, revertendo o producto das quotas respectivas em beneficio dos outros empregados.

Art. 6. O presente decreto começará a vigorar, na alfandega da côrte, do 1.º de fevereiro proximo futuro em diante, e nas outras alfandegas, no primeiro dia do mez que se seguir ao da sua recepção em cada uma dellas.

Bernardo de Souza Franco, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1858, trigesimo setimo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Bernardo de Souza Franco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria do 1.º de março de 1858, foi nomeado para o cargo de subdelegado da freguezia do Brejo o alferes Joaquim Alves de Freitas.

Despachos do dia 26 de fevereiro de 1858.

Requerimento de Francisco José Mendes, sentenciado, pedindo o pagamento do salario que percebeu de 23 de setembro de 1856 até o fim de janeiro do corrente anno, como servente das obras da casa de detenção.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de Francisco Valerio da Costa, furriel do corpo fixo da provincia do Ceará, sentenciado a dous annos de prisão, pedindo se requisite da autoridade competente a respectiva guia.—Requeira a quem competir.

Dito dos gerentes da companhia do fornecimento das carnes verdes, pedindo providencias ácerca da carestia daquelle genero, a que tem suscitado queixas menos justas da parte da população contra elles.—O governo presta toda attenção ao assumpto do requerimento dos supplicantes.

Dito de João Ferreira Tavares, collaborador do arsenal de guerra, pedindo ser nomeado agente encarregado da manufacturação e distribuição do fardamento que no dito arsenal se fabrica.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito (informado pelo juiz de orphãos do termo do Recife) de Joaquim José de Miranda, pedindo a entrega de um seu tutelado Rodopiano, que foi remettido para a companhia de aprendizes menores.—Visto a informação não póde ser deferido.

Dito de Manoel Joaquim Ramos e Silva, pedindo se mande dar cumprimento a precatoria passada a seu requerimento pelo juizo de orphãos desta cidade e dirigida ao inspector da thesouraria provincial, para ser embolçado do que mais pagou pelos herdeiros de Vicente José Correia do sello de 175 libras esterlinas, do qual se achou primeiras e segundas vias no espolio do dito Correia, bem como pago das custas, em que fora condemnada a fazenda provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de João José do Nascimento, sentenciado pelo jury da comarca de Campina Grande em 1837 a 16 annos de prisão, pedindo se solicite a respectiva guia, afim de ser posto em liberdade, pois não só se acha cumprida a sua sentença, como até excedida 5 annos.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal de Goianna, providenciando como for justo.

Dito de Paulina Maria dos Prazeres, pedindo se mande pôr em liberdade seu filho Antonio Canario de Azevedo, que se acha detido como recruta a bordo do brigue barca «Itamaracá».—Informe o Sr. commandante da estação naval.

Dito de Serafim José de Lyra, pedindo a soltura de seu filho menor Joaquim Rodrigues dos Santos, que fora recrutado.—Não se allega isenção legal.

Officio do brigadeiro commandante das armas, informando ácerca do requerimento em que o Dr. João Maria Seve, cirurgião-mór do 3.º batalhão de guarda nacional aquartelado, pede pagamento das vantagens correspondentes aos cirurgiões do corpo de saude do exercito, visto como se acha como elles fazendo serviço na guarnição desta cidade, inclusive dias no hospital regimental.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 27 —

Requerimento de Amancio Alves Sidreira, pedindo dispensa do recrutamento para um seu afilhado Amaro Alves de Araujo.—Não ha que deferir.

Dito de Belarmino dos Santos Bolcão, pedindo se resolva definitivamente, se os officios de tabellião de notas e escrivão do crime, civel, capellas e residuos deverão ser exercidos somente pelo supplicante, exercendo o seu companheiro, Antonio Ludgero da Silva Costa, os de tabellião de notas e escrivão de orphãos, porquanto apezar da disposição do aviso de 27 de maio de 1853, que dicidio aquella duvida, continua seu dito companheiro a usurpar-lhe as funcções do officio de escrivão do crime, civel, capellas e residuos. Outro sim, se o officio de escrivão de hypothecas, pertence a elle supplicante como escrivão do judicial.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de S. Antão, remettendo-se-lhe copias dos avizos de 27 de maio de 1853 e 26 de agosto de 1857.

Dito de Candido José da Paixão, pedindo a entrega de uma sua irmã, de nome Regelina, que se acha na casa dos expostos.—Informe a administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito de João de Moraes Lima, detido a bordo do brigue «Itamaracá» para recruta de marinha, pedindo o prazo de 30 dias para provar isenção legal.—Informe o Sr. commandante da estação naval.

Dito de José Maria Ferreira, pedindo certidão das ordens e portarias da presidencia dos annos de 1853 e 1854, que disserem respeito ao embarque de generos de Praxedes da Silva Gusmão para a ilha de Fernando.—Passe.

Dito de José dos Santos Souza Lins, pedindo se mande que seja excluido da lista de jurados deste termo, por ser estrangeiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara.

Dito (informado pelo commandante da estação naval) de Paulina Maria dos Prazeres, pedindo a soltura de seu filho Antonio Canario de Azevedo, preso para recruta de marinha.—Requeira ao governo imperial.

Dito de Rita Antonia Fernandes, pedindo se mande pôr em liberdade seu filho Canuto Manoel Joaquim de Souza, preso para recruta do exercito, o qual tem a seu favor isenção legal.—Mostre a isenção legal.

Dito (informado pela thesouraria de fazenda) de Rostron, Rooker & C., pedindo se lhes mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha numero 299 sito á margem do rio Capibaribe, em frente da rua do Alecrim, na freguezia de S. José, o qual compraram ao Dr. Filippe Lopes Netto.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para que em vista de sua informação de hontem sob numero 80, mande passar ao supplicante o titulo que requer.

Officio do brigadeiro commandante das armas, pedindo se dê as necessarias providencias, para que no sentido do pedido do tenente coronel commandante do 10.º batalhão de infantaria, sob cuja inspecção se acha o hospital regimental, seja o mesmo hospital caiado e pintado; bem como concertados o fogão, o ladrilho da cosinha, as grades da prisão e as da entrada do estabelecimento.—Informe o Sr. director interino das obras militares com o orçamento.

Dito (com informação da thesouraria provincial) do Dr. chefe de policia, remettendo as contas das despezas feitas no mez de janeiro findo com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção, na importancia de 2:032$680.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar somente a quantia de 2:015$320, em que importam as contas juntas, segundo o parecer da terceira secção da respectiva contadoria a que se refere a informação da mesma thesouraria de 25 do corrente n. 63.

Dito do director interino das obras publicas, informando ácerca do requerimento, em que alguns proprietarios das casas da rua Imperial representam contra a exigencia que se lhes faz de entrarem com 15 por cento para o calçamento da mesma rua.—Volte ao Sr. director interino das obras publicas para informar, por que o calçamento não he feito segundo o systema adoptado para as outras ruas.

Expediente do dia 24 de fevereiro de 1858.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetto por copia o officio, que hontem me dirigio o inspector do arsenal de marinha, para que se sirva de expedir as suas ordens, no sentido de serem dispensados do aquartelamento, conforme requisitou o mesmo inspector, o apontador das obras do porto Francisco de Paula Lima e os operarios Manoel Luiz da Silva e Ludugero Rabello da Luz, todos pertencentes ao 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao alferes Luiz de Queiroz Coutinho a quantia de 38$880, para pagamento do aluguel de uma besta de bagagem, que tem de transportar para a comarca da Boa-Vista varios artigos de fardamento, pertencentes ás praças do 10 batalhão de infantaria alli destacadas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao consul geral do Brasil em Lisboa.—Em cumprimento do disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro ultimo, transmitto ao Sr. Vicente Ferreira da Silva, consul geral do Brasil em Lisboa, a lista junta, da qual consta o destino dos emigrantes vindos no brigue portuguez «Enrico», procedente do porto dessa cidade. Aproveito esta occasião para apresentar ao mesmo Sr. consul geral os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao vice-consul do Brasil na cidade de Philadelphia.—Em cumprimento do disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro ultimo, transmitto ao Sr. Eduardo S. Sayres, vice-consul do Brasil em Philadelphia, a lista junta, da qual consta o destino do emigrante vindo na barca americana «Union», procedente do porto dessa cidade. Aproveito esta occasião para apresentar ao mesmo Sr. vice-consul os protestos de minha estima e consideração.—Officiou-se ao chefe de policia accusando-se a recepção da lista, a que se refere o officio acima.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. fazer os concertos de que necessita o fogão da botica do hospital regimental, bem como pintar a referida botica, mediante a despeza por Vmc. orçada em cento e quinze mil duzentos e oitenta réis, segundo o seu officio desta data.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito a Rufino José Corrêa de Almeida.—Fico inteirado de haver Vmc. reassumido o exercicio das funcções de subdelegado da freguezia da Boa-Vista, como participou-me em seu officio desta data.

Dito á directoria do theatro de Santa Isabel.—Remetto, por copia, a directoria do theatro de Santa Isabel, para sua execução na parte que lhe incumbe, o contrato que em 25 de janeiro ultimo foi celebrado por esta presidencia com José Marinangeli, que toma a si a empreza lyrica do mesmo theatro.

Dito a Marianno Ramos de Mendonça, juiz de paz da freguezia de Itambé.—Não se tendo reunido a junta qualificadora dessa freguezia na terceira dominga de janeiro ultimo, pelos motivos que Vmc. me communicou em seu officio de 19 daquelle mez, resolvi impor a multa da lei ao juiz de paz Raimundo de Araujo Lima, a quem competia proceder a convocação no impedimento do mais votado, e ordeno a Vmc. que a faça na forma do art. 4 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, devendo a junta reunir-se no dia 18 de abril proximo vindouro. Se por algum motivo justo se não poder executar esta determinação, isso mesmo Vmc. participará opportunamente á camara municipal de Goianna, que tem as instrucções necessarias para proceder como convém, o que tudo tenha Vmc. por muito recommendado.

Dito á camara municipal de Goianna.—Não se tendo reunido a junta qualificadora da freguezia de Itambé na terceira dominga de janeiro ultimo, pelos motivos constantes da portaria que, por copia, remetto á camara municipal de Goianna com o meu officio desta data, ordenei ao juiz de paz Marianno Ramos de Mendonça que fizesse a convocação, na forma do art. 4 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, devendo a junta reunir se no dia 18 de abril proximo vindouro. Se porém o referido juiz de paz não poder, por impedido, cumprir esta determinação, participará opportunamente, como lhe cumpre, ao juiz seu immediato, e á mesma camara municipal, que neste caso e no de qualquer outro impedimento expedirá as ordens necessarias ao substituto a quem competir, e designará outro dia para a formação da junta qualificadora, se ella, por algum motivo imprevisto, se não poder reunir no dia fixado, dando de tudo parte circumstanciada a' esta presidencia.

Dito a' mesma.—Tendo, pela portaria constante da copia inclusa, imposto a multa de 100$000 rs. ao juiz de paz da freguezia de Itambé, Raimundo de Araujo Lima, assim o communico a' camara municipal de Goianna, para que promova a cobrança da referida multa, na forma e para o fim determinado no art. 127 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio que lhe dirigio em 19 de janeiro ultimo o juiz de paz da freguezia de Itambé, Marianno Ramos de Mendonça, participando não se ter reunido a junta qualificadora no dia fixado no art. 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, por quanto achando-se elle ausente no tempo em que devia ser feita a convocação, deixou o seu immediato, Raimundo de Araujo Lima, de tomar esta providencia, allegando posteriormente ignorancia da disposição de lei que a isso o obrigava, como se vê de sua informação ministrada ao juiz de direito em 16 do corrente, resolve, em virtude do artigo 126 da citada lei, impor ao mesmo juiz de paz, Raimundo de Araujo Lima a multa de 100$, cuja cobrança se fará effectiva na forma e para o fim determinado nas disposições em vigor.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que lhe expoz o Dr. chefe de policia, em vista de documentos e informações, de que resulta haver o subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio desta cidade Dr. Manoel Duarte de Faria [illegible] deixar de proceder como devia, em relação a uma escrava por aquelles comprada, e que allegava ser livre, resolve demittir, como demitte, ao referido Dr. Manoel Duarte de Faria do dito cargo de subdelegado de policia, e ordena que se proceda contra elle e contra quem mais se achar em culpa.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a demissão que pedio o tenente secretario do corpo de policia Epiphanio Borges de Menezes Doria.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, autorisando nesta data o inspector da thesouraria de fazenda a effectuar a indemnisação da quantia de 47$143, de que trata o officio de V. Ex. de hontem, sob n. 114, assim o manda communicar a V. Ex. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Ex. que, nesta data, remetteu ao inspector da thesouraria de fazenda as contas das despezas a que se refere o officio de V. Ex. de hontem, sob n. 17, afim de liquidar a divida de que ellas tratam, e sollicitar credito para o respectivo pagamento.

Dito ao mesmo.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. Ex. que, nesta data, autorisou o inspector da thesouraria da fazenda a ordenar o pagamento da quantia de 65$480, de que trata o officio de V. Ex. de hontem, sob n. 118.

Dito ao inspector do arsenal de marinha e capitão do porto.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado de terem sido alistados para o serviço da armada os recrutas Eduardo Pinto de Sampaio e Agostinho José de Sant'Anna, e na companhia de aprendizes marinheiros o menor João Pedro dos Prazeres, como tudo participou V. S. em seus officios sob ns. 35, 36 e 46 do corrente mez.

Dito ao inspector da alfandega.—De ordem de S. Ex. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 22 do corrente, com dous quadros demonstrativos, um do valor das mercadorias estrangeiras importadas nesta provincia no anno proximo findo, e outro do valor dos generos de producção e manufactura nacional, importados das outras provincias do imperio.

Dito á camara municipal de Olinda.—Manda S. Ex. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio que lhe dirigio a camara municipal de Olinda em 11 do corrente, sob n. 53, com o balanço, contas e orçamento a que elle se refere: o que tudo será opportunamente transmittido á assembléa legislativa provincial.

Dito á camara municipal do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 10 do corrente, em que a camara municipal do Limoeiro lhe communicou haver fallecido em 24 de dezembro ultimo o commandante superior da guarda nacional desse municipio José Corrêa de Oliveira.

— 25 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—A V. Exc. será apresentado, para recruta do exercito, o paisano Manoel Pereira da Cruz.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 123, respondo declarando que faça alistar, para o serviço do exercito, o recruta Manoel Francisco da Silva, julgado apto em inspecção de saude, e mande-me apresentar o de nome Alexandrino Nunes Soares, que foi considerado incapaz de servir, por doente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com referencia á informação, que hontem ministrou-me V. S., acerca do officio do commandante da estação naval, tenho a dizer-lhe, que mande abonar ao Dr. João José Damazio, 1.º cirurgião da armada em serviço no brigue barca «Itamaracá,» a gratificação que lhe compete pela tabella que acompanhou o decreto n. 1981 de 30 de setembro do anno proximo findo, que ja foi publicado no jornal official.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao commandante da estação naval.—Pela leitura do officio de V. S. de hontem, sob n. 24, fiquei sciente de que vai sahir, no dia 22 de março proximo vindouro, o brigue escuna «Xingú» com destino á provincia do Rio Grande do Norte, afim de collocar boias na barra do rio Mossoró, conforme foi ordenado pelo quartel general da marinha.

Dito ao capitão do porto.—Pode Vmc. mandar admittir á matricula, como machinista do vapor de reboque, a João Luiz Soares, ficando porem este obrigado apresentar os seus titulos de approvação, nos termos do art. 1 das instrucções de 10 de fevereiro de 1855, dentro do prazo de tres mezes contados desta data.

Dito ao delegado do termo do Brejo.—Tenho presente o officio, que Vmc. me dirigio em 15 do corrente, communicando as deligencias feitas com o fim de se capturarem uns mascarados, que appareciam, alta noite, na villa, para fins reprovados, e que verificou-se serem os Quixabas, resultando dessas deligencias o assassinato do subdelegado, um ferimento e a prisão de algumas pessoas, que se suppõe culpadas, succumbindo na luta um dos mesmos Queixabas.

Inteirado de quanto Vmc. me communica acerca desse triste successo, tenho a declarar-lhe que, não havendo força disponivel do exercito para reforçar o destacamento que ahi existe, pode Vmc., se fôr preciso, requisitar o conveniente auxilio do batalhão n. 35 da guarda nacional deste municipio, ficando certo que ao respectivo commandante interino expeço as necessarias ordens, assim como ao arsenal de guerra para mandar fornecer a Vmc. 600 cartuchos para municiar o referido destacamento.—Fez-se o necessario expediente.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o tenente reformado Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos para tenente secretario do corpo de policia, e João Francisco da Cunha para alferes da 2.ª companhia do mesmo corpo.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia da Varzea.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 26 de janeiro ultimo, com a copia da acta dos trabalhos da junta qualificadora dessa freguezia no corrente anno.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 1 DE MARÇO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos, e Basto, foi aberta a sessão de mero expediente, servindo de secretario o deputado Lemos.

EXPEDIENTE.

Um officio do presidente da junta dos corretores desta praça, em resposta ao que por este tribunal lhe foi dirigido em 22 do mez passado.—Ao archivo.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores da semana finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Fontes & Fernandes, pedindo o registro da escriptura que ajuntam.—Registre-se.

Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de José Guedes Nogueira, declarando ter vendido a sumaca nacional «Diana», e juntando a carta de registro afim de ser desonerado da respectiva responsabilidade.

Outro de Thomaz Fernandes da Cunha, Portuguez, commerciante estabelecido nesta cidade, pedindo ser matriculado.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE MARÇO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltou com participação o Sr. desembargador Vilares, e tambem os Srs. deputados Rego e Ramos e Silva.

Designação de dia.

O Sr. desembargador Silva Guimarães pedio dia para julgamento da appellação entre partes:

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho;

Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.

Foi designado o primeiro dia util.

Nada mais houve a tratar. O secretario,

Dr. *Aprigio Guimarães.*

Diario de Pernambuco.

Obsequiaram-nos com dous numeros do «Journal do Havre.»

No dia 18 de janeiro teve lugar a abertura da sessão legislativa da França. O imperador e toda a corte assistiram á ceremonia. Como tinha sido aberta extraordinariamente em dezembro do anno passado pelo discurso imperial que ja demos em uma das nossas correspondencias de Paris do mez passado, no dia 18 apenas S. M. se dignou honrar o acto com a sua presença; e então o ministro de Estado sómente pronunciou as seguintes palavras:

«Em nome do imperador, declaro aberta a sessão do senado e do corpo legislativo para o anno de 1858, e convido os Srs. membros do senado e do corpo legislativo a se reunirem nos lugares respectivos das suas commissões para se entregarem aos seus trabalhos.»

Eis-aqui os promenores do ultimo attentado commettido contra a pessoa de Luiz Napoleão, segundo descreve uma correspondencia de Paris á «Independencia Belge:»

«No dia 14 de janeiro, as 8 horas e meia da noite, no momento em que as carruagens da corte deviam ter chegado diante do «Opéra,» tres detonações successivas se fizeram ouvir com alguns segundos de intervallo, e mergulharam n'uma anciedade profunda os numerosos espectadores apinhados sobre o boulevard. Em breve gritos de alarma, clamores horriveis partiam do seio da multidão, que corria com precipitação da rua Lepelletier para o boulevard.

Acabava-se de attentar contra a vida do imperador; mas vozes numerosas, entre as pessoas que conduziam os feridos, puderam tranquilisar o publico. O imperador e a imperatriz entraram sãos e salvos no «Opéra.»

Por outro lado eis o que se passava na sala do «Opera». As detonações se fizeram ouvir, mas tão abafadas pelo sussurro dos espectadores, que a mor parte d'entre elles suppozeram uma explosão de gaz, supposição que foi corroborada pelas guardas, que receberam immediatamente instrucções neste sentido. Dentro em pouco appareceu a imperatriz, arrimada ao braço do imperador. Ao ve-los, ella risonha, elle impassivel e tranquillo, como de ordinario, metade da sala, que ignorava o que se acabava de passar, continuou a crer mais firmemente na explosão de um tubo de gaz; a outra metade, melhor instruida, fez retinir o ambito do «Opera» com as suas acclamações.

Tres bombas, arrebentando-se pela explosão de capsulas que continham no fundo fulminato de potassa, ou uma materia analoga, foram lançadas contra as carroagens imperiaes no momento em que a carroagem do imperador entrava no alpendre que guarnece todo o peristylo do «Opéra», antes de entrar no pavilhão especial adherente a' escada novamente construida para a côrte.

As bombas pelo unico facto da sua projecção sobre a rua, arrebentaram e lançaram os projectis que encerravam. A primeira destas bombas, lançada por uma mão habil, ou porque partisse dos andares superiores de uma das casas que ficam defronte do «Opera», ou antes, e he a convicção quasi geral, porque partisse da mão de um assassino occulto no meio da multidão inoffensiva que obstruia o passeio que guarnece os escriptorios do «Times» e os numeros 21 e 23, veio arrebentar debaixo dos pés dos cavallos da carroagem imperial.

Um cavallo foi morto por duas ballas, uma no lado esquerdo, a outra abaixo do peito; elle lançou-se para adiante quando se sentio ferido. Outro cavallo obedecendo ao impulso favorecido pelo declivio do terreno, apezar dos esforços do cocheiro que tambem fôra ferido veio abater-se a' entrada do pavilhão imperial. Na sua queda, o animal arrastou a carroagem, cuja lança foi quebrada contra o pilar da porta do vestibulo. As duas outras bombas arrebentaram fazendo numerosas victimas na multidão e entre os homens de serviço.

Tudo isto se passara no espaço de tres ou quatro segundos. O imperador desceu da carroagem, deu a mão a' imperatriz, e entrou no «Opera». Suas [illegible]tades iam seguidas pelo general Roguet, que parecia ferido mais gravemente no pescoço, e pronunciou estas palavras: «Cobardes! nós lhes provaremos que temos mais coragem do que elles.»

O imperador quiz convencer-se por si proprio de tudo quanto se acabava de passar, e S. M. olhava para traz, informando-se do numero das victimas; mas as personagens da sua commitiva instaram respeitosamente para que entrásse para a sala.

O imperador recebera um projectil no chapéo e foi levemente tocado na ponta do nariz; a imperatriz tinha uma pequena contusão em um olho, ella se lançou aos braços do imperador, dizendo-lhe com effusão toda a felicidade que ella experimentava de ter podido partilhar com elle um perigo de que a Providencia os tinha preservado.

Estão presos 20 individuos, e destes 5 ja erão considerados criminosos. Varias pessoas do numero dos feridos ja' tinham morrido.

Variedades.

Episodios da guerra da India.

O capitão Lawther, que sahio de Calcutta' com uma embarcação e uma pequena força para sorprender de noite o rajah A'ssan, que trouxe preso para Calcutta', conta do seguinte modo o facto principal da expedição:

Por fortuna as communicações do palacio eram familiares ao meu guia. Elle abrio as portas, forçou os que resistiam, e me conduzio em poucos instantes a' presença do rei.

He um homem joven nos annos, mas velho no crime.

Recusou seguir-me, e rejeitou todas as propostas, porem não pôde resistir a' certeza que lhe dei de que ia incendiar o palacio. Então de mao modo entregou-me a espada.

Neste momento ouvio-se um grande barulho a uma das portas do aposento; era a minha gente que conduzia a rainha e todas as mulheres da familia real que procuravam fugir quando foram agarradas.

Misturavam-se os gritos dos nossos pedindo luz com os dos indigenas pedindo soccorro.

Trouxe-se um candieiro, e nós podemos entrar sem perigo nas mil divisões do edificio; tendo eu cuidado de pôr sentinella a' porta de cada sala.

Ao alvorecer tratei de dar busca a todos os cantos para apanhar os papeis do rajah. As cartas e outros documentos importantes estavam em pastas por ordem das datas.

Descobri muitas caixinhas cheias de joias; ouro em moeda e em barra, e muitas peças encravadas, sendo uma de fabricação franceza.

O dia passou-se a reunir as cartas e papeis, e a fazer a traducção.

O primeiro ministro foi sorprendido a dormir.

Esperava achar uma correspondencia interessante em poder delle, porem enganei-me. Segundo as ordens que tinha, queimava a correspondencia apenas a lia.

Ao por do sol conduzi os meus prisioneiros pelo caminho por onde tinha ido na noite passada; e a's duas horas da noite chegamos ao sitio onde 24 horas antes tinha deixado a nossa embarcação e combinado um plano de expedição incerto e arrojado.

As cartas encontradas deram a conhecer que tres dias depois devia rebentar a conspiração para serem assassinados todos os europeus residentes em Assan.

(*J. do C. do Porto.*)
(*A Nação.*)

AINSI VA LA VIE.

A vida em Lisboa resume-se em tres chronicas: e nada mais.

A chronica elegante, do bom tom, em que o debute de Charton ou de Malvezzi; o baile ultimo do marquez de tal, ou o jantar diplomatico de certo ministro plenipotenciario; os novos amores de alguma traidora a' fé conjugal, ou a acquisição de um excellente cavallo que algum peralvilho da moda tenha feito, assumem as mesmas honras oratorias de uma discussão que se prodigalisam a' primeira sobrecasaca mais larga que passe, ou a' primeira bota de mão polimento que se vir, encontra-se desde o salão de S. Carlos até o Marrare — de polimento.

A chronica litteraria em que se pulverisa algum pobre diabo que tenha vindo tomar assento nas cadeiras do jornalismo, ou se exalta até as nuvens o talento de um anão scientifico, que tenha posto cartazes de palavrões, ou alçado castellos de phrases mais retumbantes que trovoadas de maio; em que se analysa a ultima poesia de algum vate laureado, ou se agoira favoravelmente de algum — mancebo de esperanças; em que se improvisam deputados que decidem dos altos destinos da nação, ou em que se censura o governo por dar carta de passe a' epidemia pretenciosa; encontra-se desde o passeio publico — a' tarde — até o café do Martinho.

A chronica pecuniaria, alimenticia, moralisadora, e gravemente religiosa, em que com olho subtil se descobre por que costella quebrou este ou aquelle negociante, ou em que se contam as victimas que elle lançou para a lama das ruas, ou para a crapula da mendicidade, para se poder assentar nos estofos de uma caleche; em que se relatam os perigos que veem ao commercio pela ultima lei sobre exportação e importação, ou em que se prognosticam os interesses do povo quando subir o preço aos generos; em que se anathematisa o procedimento irregular de certo esposo, ou em que, a troco de outros, se denunciam os segredos de alguma mulher, que não pode atirar a primeira pedra; em que o ultimo sermão do padre N. he analysado com a logica aprendida nos — deveres do sacristão —, ou em que se louva com uma pureza de bom gosto admiravel a ultima armação de tal igreja, encontra-se desde a loja pestilente do bacalhoeiro, até os corredores esguios da Sé.

Eis a tripode em que se assenta esta grande pythonissa, chamada Lisboa, para dar as suas sensenças ao resto de Portugal.

Feliz cidade, cuja historia está circumscripta nesta trindade chronista, e esta mesma se acha resumida na loja de certo cabelleireiro a que a situação tem dado um nome!

He verdade. Tudo quanto vai dito, e todo que ficou no fundo do tinteiro, pode-lo-heis achar na loja de que vos fallamos.

He difficil descrever-vos a «situação» que toma todas as noites aquelle areopago cujo brasão composto de navalha e thesoura, passa heraldicamente de pais a filhos.

[illegible] do que a variedade [illegible] que alli entram! Nada ha mais excitante e febril do que aquelle motim continuado, aquellas conversações não interrompidas, aquellas discussões a custo acabadas! Nada ha que admire mais do que vêr como alli se desenvolve em vasto quadro a vida do cidadão pacifico, como se descobrem os mysterios mais reconditos de alguma intriga amorosa, como se deprimem ou se exaltam caracteres ma'os ou bons!

Alli nada se ignora, tudo se sabe.

Em quanto o cabelleireiro:

«Enfeita a' moda martyres cabeças,»

erguem-se questões, fazem se perguntas, jogam-se satyricos ditos, falla-se de politica, de litteratura, de commercio, de religião, duvida-se da honra d'esta ou d'aquella mulher, desembaraçam-se longas e complicadas meadas, e muitas vezes aparvalhados tafues, que teem passado a vida a arranjar os collarinhos lanci-agudos, e a descobrir os vastos mysterios do jogo do bilhar:

. . . . « promptos contendem
« Promptos decidem no que nada entendem.»

São realmente tres elementos terriveis os que se usam n'aquella academia de poucos lugares e de muitos socios: — a navalha, a thesoura, a lingua.— Dizer-vos qual destes tres objectos corta mais, seria difficil.

A lingua rapa as vezes a honra illibada de um caracter honrado, ou de uma mulher exemplar, com mais facilidade do que a navalha rapa a cara rechunchuda e rescendendo aromas de chouriços e presuntos de algum toucinheiro acreditado.

A lingua corta as vezes na reputação de um homem de lettras, ou na sorte feliz de um marido que póde entrar desassombrado pelo maior portão da sua quinta, com mais ligeireza, do que a thesoura corta os cabellos de algum rapaz, a quem o vigor paternal não os tenha deixado crescer a mais de polegada e meia.

E nos momentos supremos a thesoura e a navalha unem-se, e deixam reduzido a horrendo esqueleto algum miseravel que se tinha dado por contente com a sorte que lhe couberá neste mundo. Mas em troca, tambem alli se ouvem muitas verdades.

Agora entra mancebo dado a estudos de certa ordem, com quanto nos annos verdes ainda, e molhado o estylo n'uma inveja irrisoria conta galantes historias de litteratos, de que metade he mentira e outra he verdade.

Este mesmo que todas as vezes que tentou subir o Parnaso, deu trambulhão e quebrou a testa em muito pedregulho que por la' ha, (que poucos sabem evitar) e que foi sempre apedrejado por Cupido quando tentou roubar-lhe as settas, descobre, apezar disto, interessantes enredos de bastidores e curiosos escandalos de grandes salões!

Pouco depois, entra deputado desditoso que, em nenia lugubre faz a oração funebre do ministerio, e em discurso de asselvajada linguagem, mil vezes repetido, e outras tantas estudado, expende o programma que seguiria se chegasse a pisar os tapetes da camara.

Em seguida, jesuita encapotado de risos traidores e de matreiros olhos, faz a entrada solemne naquella solemne reunião, e em tropos aperfeiçoados e exclamações bem compostas entra pela moral do seculo, e lembra uma propaganda contra a—infame—illuminação do Passeio publico.

E tudo isto ri e falla, e alterca a um tempo, de modo que todos se entendem onde parece que só reina a confusão.

Faz-se emfim alli a chronica de tudo quanto se passa em Lisboa desde a mais intima discordia familiar até o mais elevado segredo d'estado.

He pois com razão que nós diziamos que as tres chronicas de que se compõe Lisboa, se podem encontrar naquella sala, aberta desde manhãa até alta noite.

Engenhos subtis alli poderiam ir buscar materia vasta para vastos romances contemporaneos.

Os proprios typos de tantos que formam aquelle grande turbilhão de poetas, amantes, e jornalistas, tres pragas da especie humana, podiam servir para a tela do romance.

He um campo que está por explorar, e que he uma pena que se não aproveite para utilidade de tanto ledor que por ahi ha.

Eis pois Lisboa, a grande e populosa Lisboa, vista interiormente, na sua existencia moral, na loja de um cabelleireiro, com a mesma exactidão com que n'uma camara-optica se vê exteriormente alguma magestosa cidade da antiguidade.

Entretanto quem gosta de consultar diversos almanacks sahe daqui e vai ao Passeio Publico, do passeio publico ao Martinho, do Martinho a S. Carlos e de S. Carlos ao Marrare—de polimento.—

No passeio publico, passeando a' sombra das copadas arvores, encontra vistosas e elegantes damas, com quem despende grande porção de espirito, e guarda a outra para o resto dos conhecimentos feminis, que ja vê approximarem-se do outro lado do passeio. Dahi vai de encontro a um grupo de litteratos e informa-se das grandes novidades que vão pelo Capitolio das lettras, e quaes os seus novos inimigos, tirados quasi sempre daquelles que la' não podem chegar. Vê ao longe largo circulo de politicos financeiros, e breve sabe todos os ardis e estratagemas da respectiva ministro para se conservar, e da oposição para o debellar.

Informado convenientemente de tudo isto, entra no Martinho, e então ahi basta-lhe ir de uma a outra mesa, para saber todas as questões jornalisticas, todos os projectos das futuras camaras, todas as publicações novas, feitas ou a' fazer, todas as opiniões de tantos deputados, que não ousando emitti-las no parlamento, acham mais conveniente guarda-las para os cafés, e assim instruido vai comprar bilhete para S. Carlos.

Ahi então escuta, analysa, espreita, conjectura e fica sabendo de muitos novos amores, de muitas intriguinhas aristocraticas, de novos grãos de favor concedidos a' janota que estava em decadencia, de dramas passados atraz dos bastidores, de caturrices a respeito de actores nacionaes e estrangeiros, e ei-lo no fim do theatro, caminhando para o Marrare, onde dizendo tudo o que sabe, ouve as diversas opiniões, e corrige, lima, altera e augmenta o interesse do almanack, que formou n'aquelle dia.

Antonio Augusto Corte-Real.
(*A Opinião.*)

PERNAMBUCO.

[illegible]

— *Orphandade.*—He este um estado que sem duvida merece toda a commiseração, por ser o que mais exprime toda a sua significação, mas bem longe de assim succeder, elle he desrespeitado, e por tal modo que nenhuma consideração merece. Se bem se avaliasse quão dolorosa he a situação de uma donzella que lhe coube por sorte perder seus pais ficando reduzida a orphandade, e assim forçada a lutar com a adversidade e vicissitudes do tempo, por certo excitaria a compaixão o seu estado, mas esse sentimento de caridade longe de produzir algum effeito, ha degenerado na mais requintada maldade. Alguem ha que julga que uma orphãa não deve servir senão para os seus galanteios, e ainda mais para satisfazer os seus desordenados desejos, e que não havendo quem a abroquelle tudo poderá fazer sem que se lhe tome conta, e he sob este ponto de vista que se vão praticando por ahi factos que bem demonstram o estado de desmoralisação em que nos achamos.

—*Falta de respeito.*—Em algumas igrejas por occasião dos sermões se reune uma certa sucia de meninos que, em vez de prestarem attenção ao que diz o prégador, só tratam de perturbar a ordem. Seria portanto mui conveniente que quem possue meninos tão bem criados não os consentisse sahir de casa para irem representar tão ridiculos papeis em occasiões em que deve haver todo o respeito e attenção.

— *Toca a estragar, e quem quizer que concerte.*—Sobre o telhado da antiga cattabouço, e que hoje serve de armazem de recolher utencilios da camara municipal, andam constantemente alguns meninos, que alem de estragarem as telhas, quebrando-as com os pés, accresce ainda mais se tornarem espiões das casas alheias. Diversas tem sido as reclamações que se hão feito para se acabar com semelhante procedimento, e como a nada se ha attendido, recorremos á policia para fazer empregar a essa sucia de vadios em algum outro serviço d'onde lhe possa resultar algum beneficio.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 27 21 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 20 mulheres que pagam a casa e 6 praças do corpo de policia —Total 88.

—Dia 28.—

Existiam 21 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 6 praças do corpo de policia.—Total 88.

Mortalidade.—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 27 do corrente.

Senhorinha Maria da Conceição, parda, solteira, 18 annos, phthisica.

Bernardo José Lopes, branco, casado, 40 annos, inflammação de intestino.

(1) Vai publicada na 4.ª pagina.

FOLHETIM.

O FILHO DO NOTARIO.

PELO CONDE DE LEGURAT.

I.

Dizem, ha muito tempo, que o paiz menos conhecido pelos Francezes, he a França. Nossos pintores, nossos poetas, nossos viajantes vão procurar na Suissa, na Escossia, paisagens e lembranças, deixando, muitas vezes com desdem, seu patrimonio de familia, que entretanto possue tambem suas montanhas, suas ruinas, sua poesia. Nossos compatriotas emittam nos fidalgos, que não querem conhecer de seus palacios senão as salas de vizita. Podemos por ventura esperar que leitores benevolos queiram seguir-nos a uma modesta aldêa a qual pretendemos conduzi-los?

Essa aldêa chama-se Frene. He daquellas que escapam a civilisação occultando-se sob suas folhagens e suas collinas, como uma freirinha assustada pelo menor rumor. Podemos declarar seu nome, e dizer que está situada em Bourgogne sem a descobrirmos, porque seu nome figura mui pouco na carta da Costa d'Ouro. Chega-se a ella por um caminho transversal pittoresco, e pedregozo. Compõe-se de duas ou tres ruas mal alinhadas, nas quaes os pobres jornaleiros edificaram choupanas, que o vento norte respeita, e que abrigam longas e honestas existencias. Os agricultores abastados fazem levantar casas caiadas, e celleiros com portões, ao redor dos quaes os gallos andam com dignidade como lacaios altivos. A vida humana ahi he representada, bem como em outras partes, em seus prazeres em suas miserias, e mesmo em suas vaidades.

A aldêa de Frene possue ainda uma velha igreja, na qual muitas gerações tem recebido o baptismo, um modesto presbyterio, e emfim uma casa de apparencia burgueza, que um duplo escudo de cobre mostra dever ser a do notario. He nesta casa que pedimos ao leitor, entre comnosco em um bello dia do mez de setembro de 185.....

A porta dava entrada para um corredor estreito; a direita achava-se o cartorio, a esquerda o aposento composto de duas ou tres camaras. Segundo o costume antigo a camara da dona da casa servia de salão ajudada somente de uma alcova fechada. Se basta a um habil observador lançar um olhar em uma casa para conhecer os costumes e gostos de seus habitadores, teria sido facil adevinhar que ahi viviam pessoas simples economicas e pacificas. Em vão se procuraria uma agulha, ou um novello de linha nessa camara principal conservada com a ordem mais escrupulosa. Cortinas brancas, cadeiras, e poltronas de palha, uma commoda, uma mesa de nogueira, uma chaminé de madeira pintada, tendo em cima um relogio e dous vasos de flores compunham toda a mobilia. Seguramente a agitação ou a desordem nunca tinham podido habitar uma tal casa.

Junto de uma das duas janellas, na ultima poltrona que havia forrada de velludo do Utrecht, estava assentada madama Dupont, a mulher do notario, tendo apenas cincoenta annos, porém velha antes de tempo, uma dessas mulheres bôas a ponto de já serem fracas magras, friorentas e doentias, que certamente só se encontram nas provincias. Filha de um notario dos arredores casa'ra na idade de vinte annos, e depois passara seus invernos, e verões nessa mesma camara assentada na mesma poltrona nas horas de descanso, conservando sua casa em paz, e bôa ordem, e nada mais tendo a desejar.

Junto da outra janella estava assentada uma moça tendo na mão uma obra de agulha. Ella tinha semblante brando e agradavel, olhos azues, e sorriso encantador, apenas lhe faltava um pouco de casquilharia para ser verdadeiramente uma moça mui linda. Com seus cabellos louros penteiados sem arte uma Parisiense teria feito anneis admiraveis, e sobre tudo não teria deixado de fazer sobre-sahir em seu corpinho de seda esse talhe cuja elegancia estava dissimulada por um vestido de chita côr de rosa.

As duas mulheres pareciam distrahidas, olhando incessantemente para a rua quasi deserta a essa hora.

— Carolina, dizia madama Dupont, já deram quatro horas. Se elle não chegar, que dirá o pai?

— Minha bôa tia, respondia a moça, nosso relogio talvez esteja mais adiantado que o da cathedral de Dejon. Faziam então uma pausa.

— Nossos caminhos são tão maos! Se elle cahio! dizia ainda madama Dupont.

— Minha tia, respondia Carolina com brandura, para que se afflige em vão? Quando esperamos, as horas nos parecem sempre longas; mas com o carrinho puchado pelo velho jumento, e tendo a Pedro por cocheiro, não devemos temer accidente algum.

Os leitores já adevinham que a pobre mulher esperava o filho. Veremos depois que esse filho unico tinha desenvolvido nella esta sensibilidade inquieta e nervosa, que he a enfermidade moral desas naturezas delicadas e temidas.

Chegou depois a vez de Mr. Dupont, homem gordo, e de uma apparencia cheia ao mesmo tempo de bondade e grosseria, e que passeiava sem cessar da camara para o cartorio.

Aposto que o senhor Arthur nos fez ainda uma de suas peças! Praza a Deos que elle não se lembre de dirigir o carro, e não vá lançar-se em algum poço com o meu velho normando? O pobre animal não esta' acostumado ás maneiras da moda.

— Ah! replicou madama Dupont, Arthur detesta esses carros, e talvez tenha querido caminhar á pé! Talvez tenha se perdido no bosque, com risco de apanhar um defluxo!

— Ora! não se dira' que trata-se de uma moça? exclamou Mr. Dupont com impaciencia. He verdade que você o tem criado com tanto mimo! Como elle passeia em Paris sôb pretexto de concluir seus estudos, crê-se um grande fidalgo! Eu tambem fui moço, meu pai era bom agricultor; minha mãi trazia um barrete redondo, e em caso de necessidade não se envergonhava de dar ás suas vaccas um pouco de luzerna. Eu era escrevente de notario em Beaune, comia feijões e lentilhas, e não me atrevia a jogar no botequim uma partida de dominó, temendo perder o dinheiro de meu pai. Nunca me julguei superior a elle. Porém não tarda muito que vejamos os filhos governarem os pais, disporem de sua bolsa, e lhes ensinarem as boas maneiras. Tudo isto me enfada, e entendo que os modos e as idéas de Arthur vão mudando!

— Se você pretende reprehende-lo incessantemente, disse ainda a pobre mãi, eu quizera antes que elle não viesse. He preciso muita brandura para ter alguma influencia sobre um caracter tão irritavel quanto o seu.

— Meu tio, ouço o rumor de um carro! interrompeu Carolina, talvez para conjurar a tempestade, que augmentava; pois muitas vezes a espectativa foi enganada pela passagem de uma carreta, ou mesmo de um carrinho de mão rangendo sobre as pedras desiguaes e sonoras da aldêa. Emfim um verdadeiro carro parou diante da porta, com grande allivio de um grande cavallo de trabalho que arquejava sôb seus arnezes rusticos, e de um cocheiro vestido de blusa, ambos mais habituados sem duvida a conduzirem feixes de trigo, do que viajantes apressados. Um rapaz saltou desse carro, gritos de alegria partiram da casa paterna, e o filho tão desejado foi apertado alternadamente nos braços de uma mãi tremula, e de um pai alegre.

Carolina, que nos primeiros momentos tinha-se conservado modestamente afastada, dirigio-se emfim ao primo, e deixou-se abraçar corando. Houve depois um diluvio de perguntas e agrados. O charo viajante estava com frio ou calor, queria aquecer-se ao fogo ou tomar um copo de xarope? Pelagia, a velha criada, veio por sua vez abraçar seu amo chorando de alegria, e affirmar que elle estava maior e mais bonito. Felizes! felizes aquelles que tornam a achar as ternuras sempre fieis, os semblantes amigos, as vozes ternas e commovidas! Mas ah! muitas vezes não conhecemos o preço de taes bens senão depois que os perdemos. Muitas vezes tambem esses filhos adorados, habituados a esse luxo de affeição consideram-o como uma consequencia natural da existencia, semelhantes a esses passaros ingratos, que acostumados á delicadeza do ninho nem suspeitam com que trabalho suas mãis o prepararam.

Arthur Dupont era um bello rapaz de vinte e tres annos, que trazia a barba á maneira dos retratos de Francisco I, vestido com o esmero affectado, que as pessoas elegantes sabem evitar, principalmente no campo ou em viagem, esmero que contrastava muito com as pessoas e objectos que o cercavam, e que annunciava logo á primeira vista quanto elle ia achar-se fóra de seu lugar neste quadro modesto.

Passados os primeiros momentos da effusão todos voltam ao seu natural mesmo em um dia de chegada. Arthur queixou-se dos máos caminhos, Mr. Dupont criticou do ar doentio de Paris. Madama Dupont tratava de conciliar as duas opiniões, porém Carolina sabia interromper mais habilmente os debates fazendo ao primo algumas perguntas futeis.

Jantou se. Era um jantar de chegada, isto he, um jantar de festa, no qual a tia e a sobrinha tinham empregado muito cuidado. Pelagia servia-o ainda arquejante pelas chammas do forno. Havia um perú formidavel, bolos caseiros, e todas as golodices de que Arthur gostava desde a sua infancia. Porém elle queixou se do pão trigueiro e do vinho da fazenda; comeu pouco, e só bebeu agua. Durante o serão Mr. Dupont fallou da venda de um moinho, que o obrigaria a ir na manhãa seguinte passar escriptura em uma aldêa longinqua; depois cançado de um longo dia de trabalho, adormeceu segundo seu costume. Madama Dupont, ajudada pela sobrinha, cosia a roupa da casa. Pelagia assentada em um canto para economisar a luz e aproveitar-se da conversação, trabalhava em um engenho de fiar, cujo rumor acompanhava os roncos regulares do amo. Uma influencia suporifica apoderou-se de todas as faculdades de Arthur, o qual sem procurar dissimular seu enfado, retirou-se primeiro que todos, dizendo que estava fatigado pelos abalos do carro.

Quando Carolina ajudou a tia a deitar-se, a pobre mulher esgotada por este dia de emoções, disse lhe suspirando:

— Ah! minha filha, elle he ainda o mesmo. Prevejo muitas tempestades!

— Coragem, minha boa tia, respondeu Carolina. Elle tem bom coração. O tempo traz com sigo a razão; tudo se arranjara'.

Porem achando se só em seu quarto a moça lançou-se com desalento sobre uma cadeira dizendo:

— Ah! devia eu contar as horas para esperar tal dia? Ingrato, ingrato Arthur!

II.

Mr. Dupont era injusto em accusar sua mulher de ter criado o filho com uma cega indulgencia. Elle fora pelo menos o cumplice de todos os seus erros a este respeito sonhando para este filho adorado uma carreira no mesmo tempo brilhante e facil; porquanto o orgulho paterno he o mais indomavel de todos. Elle nasce nos corações simples, e a razão não tem força bastante para arranca-lo dahi.

Aos sete annos Arthur era um lindo menino travesso e indisciplinado, ainda que vigiado com extrema solicitude. A escola da povoação tendo sido declarada insufficiente para elle, sua primeira educação foi confiada ao cura; porem de balde este adubou de confeitos a sua sciencia, quasi nada conseguio ensinar ao discipulo, o qual nunca vinha muitos dias seguidos ao presbiterio. Todas as festas da familia e do calendario eram dignamente solemnisadas por ferias. Além disto a menor apparencia de defluxo Arthur não sahia mais de casa. Em fim Mr. Dupont, cujo amor proprio chocava-se de ver seu filho aos dez annos de idade soletrar ainda as palavras difficeis, retirou-o pouco depois de sua primeira comunhão para faze-lo entrar em um collegio de Dijon. Achando-se disciplinado, o menino cheio de amor proprio e intelligencia fez progressos rapidos e dirigio suas vistas para mais alto. Pedio a permissão de acompanhar um seu camarada que partia para o collegio de Luiz o Grande. Mr. Dupont hesitou um pouco; em Paris gasta-se muito dinheiro, dizia elle, e Dijon tem formado grandes homens. Porém de outro lado como resolver-se a por embaraços ao zelo recente e inesperado de Arthur? Como succede quasi sempre, o pai cedeu, e elle partio; mas apenas vio-se em um theatro maior, sentio-se muito menos forte do que fora em sua provincia.

A preguiça e o amor proprio travaram nelle grandes combates, teve muitas horas de prisão e alcançou alguns premios. Entretanto deixou as aulas com dezoito annos, convencido da injustiça dos mestres para com elle, e cheio de confiança no seu merito e no seu destino. Tal he a doença de nossa epoca. Todos julgam-se com direitos a chegar ao ultimo grão da escala social, e deixam sem pezar uma carreira hereditaria para se arriscarem ás vicissitudes de uma ambição vaga, mal dirigida e muitas vezes impossivel de satisfazer.

A ausencia de Arthur fora desde o primeiro anno dulcificada para Madama Dupont pela chegada de um novo membro de sua familia, Carolina Blondet, filha de sua irmã, que sendo viuva desde muitos annos, morrera em paz depois de lh'a ter confiado. A pobre orphãa achava em Frene uma segunda casa paterna. Mr. Dupont encarregou se, na qualidade de tutor, de administrar-lhe a herança, a qual era sufficiente para assegurar-lhe um dia uma honesta abastança. Carolina aprendendo a coser e a bordar ouvia sua tia fallar do charo ausente, e contava com ella os mezes e os dias até a feliz chegada das ferias, porem pouco depois Madama Dupont teve de cuidar tambem na educação da sobrinha. Metteu-a em um modesto collegio de Dijon, onde ella passou quatro annos, e aprendeu com laboriosa paciencia todo o que alli se ensinava a excepção das artes, julgadas inuteis em sua posição.

Todos os annos no mez de setembro voltavam a Frene os dous primos. De todas as vezes Carolina, simples como antes de sua partida, tomava com satisfacção seu lugar junto da tia, e nada mais desejava; porem Arthur aproveitou-se de sua liberdade, nos primeiros annos com uma verdadeira embriaguez percorrendo os campos e os bosques, indo banhar-se nas lagoas e agarrar-se ás clinas dos cavallos de serviço. A adolescencia acalmou, talvez mui repentinamente esse louco ardor. O estudante indomito se tornou subitamente um homemzinho maduro e pensador. As maturidades precoces são fataes e enganadoras. A razão he modesta e reservada, duvida de si mesma e abstem-se de ares soberbos. Arthur persuadio ainda ao pai que devia deixa-lo estudar direito em Paris, onde os professores são muito superiores aos de Dijon. Alugou uma camara junto do Pantheon, prometteu viver como Sparciata e trabalhar muito. Ah! os pais crêem muitas vezes que quando seus filhos tem chegado aos dezoito ou vinte annos, elles podem-se dispensar de sua vigilancia. Erro fatal, que compromette para sempre o repouso da familia!

A fabula de Goethe sera' eternamente verdadeira sobretudo em nossos dias. Existe um espirito perturbador, que se compraz em desencaminhar os jovens cheios de presumpção, e grita-lhes como Mephistopheles ao estudante de Wittemberg. Tem confiança em tuas forças e sabera's viver.

Seis mezes se passaram sem que Artur reconhecesse que sua mesada era modica. Pouco depois suas cartas contiveram pedidos de dinheiro. Mr. Dupont, comquanto não fosse avarento, achava ja a carga mui pesada; porem madama Dupont sem examinar a causa do filho, defendia-a com ardor, e o supplemento era enviado. Do necessario ao superfluo não ha mais do que um passo, e muita gente os confundem. Nosso estudante julgava-se obrigado a trajar decentemente, a dar um jantar em pagamento do que lhe fora offerecido em uma hospedaria da moda, e a ir ver uma peça então em voga. E certamente não se lembrava de que para pagar tudo isso seus pais sacrificavam uma parte de suas commodidades domesticas.

Carolina voltou definitivamente a Frene tendo adquirido uma bella lettra que lhe permittia ajudar ao tio no cartorio, e poupar-lhe a despeza de um escrevente. Habilitada para todos os trabalhos domesticos ella poupou a tia as occupações mais pesadas, respeitando sempre sua autoridade de dona de casa. Jovial, paciente e activa, soffria alegremente essa existencia modesta, reproduzindo de alguma sorte um desses typos modestos e puros, que a civilisação torna raros em nossos dias, e que os artistas vão procurar nos annaes biblicos, sem se lembrarem de que nas nossas aldêas ainda encontram-se algumas Ruths e Rebeccas.

Mr. e madama Dupont amavam a Carolina, e desejavam vivamente uni-la a si para sempre confiando-lhe a felicidade de seu filho. Esse projecto parecia-lhes tão facil de realisar, que julgaram não dever fazer um profundo mysterio de suas esperanças, e sua joven sobrinha tinha crescido crendo que casaria com o primo. Todos os habitantes do paiz consideravam esse successo como certo, e mais de um camponez depois de ter assignado seu contrato de casamento perguntava ao notario:

— Quando pretende Vmc. celebrar as nupcias de sua sobrinha com o seu filho?

Desde que Arthur tornou-se estudante de direito, sua prima observou com inquietação a mudança que nelle teve lugar. Reconheceu que seguia um caminho que devia separar seus futuros. Teve por isso um verdadeiro pezar, porem não uma dessas dores exaltadas, que raramente se concebem em uma existencia prosaica e laboriosa. Carolina não cuidava em fazer entrar um romance nesta casinha estreita na companhia de duas pessoas maduras e positivas. Ella não tinha comsigo senão os livros que trouxera do collegio; levantava-se ao amanhecer para ajudar a criada ou para copiar autos, e bordava nas horas de descanço; porem tinha-se acostumado ao pensamento de que nunca deixaria esse tecto hospitaleiro, e que Arthur seria seu unico protector, seu unico amigo na terra. Em um coração simples, e occupado por poucos objectos, a perda de uma affeição deixa um vacuo horroroso, uma esperança não he substituida por outra. Eis porque a pobre moça perdeu a coragem vendo seu primo ainda mais ingrato, e mais desdenhoso do que nos annos precedentes.

(*Continuar-se-ha.*)

ILEGÍVEL

Manoel de Almeida, branco, solteiro, 30 annos, febre amarella.

Carolina, parda, 4 annos, inflammação de intestino.

João, branco, 7 annos, inflammação de intestino.

—Dia 28.—

Cosme Vicente Ferreira, branco, casado, 66 annos, inflammação de figado.

Rita, branca, 15 dias, tetano.

Anna Maria de S. Matheus, preta, solteira, 86 annos, nterites chronica.

Manoel, preto, escravo, solteiro, 23 annos, diarrhéa.

João, branco, 18 dias, espasmo.

Manoel, branco, 38 dias, gastro-enterites.

Evaristo José Chagmorro, branco, solteiro, 24 annos, febre amarella.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 27 para consumo do dia 28 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	46 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Souza Tavares	4 »
Luiz de Queiroz	3 »
José Antonio de Souza Queiroz	2 »
Moreira de Mendonça	2 »
Duarte	5 »
Clemente	2 »
João Nepomoceno	2 »
Total	74 bois.

Matou-se no dia 28 de fevereiro para consumo do dia 1 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	31 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6 »
Duarte	4 »
Souza Tavares	4 »
Souza Queiroz	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Luiz Moreira de Mendonça	2 »
João Nepomuceno	1 »
Total	54 bois.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2.ª SESSAO' ORDINARIA DE 11 DE FEVEREIRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Srs. Vianna, Rego, Barata, Mello e Pinto, faltando sem causa participada os mais senhores, abrio-se a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. engenheiro cordeador, informando acerca da petição de Joaquim José de Farias Neves.—Que voltassem ao advogado com esta informação os papeis de peticionario.

Outro do fiscal do Afogado, pedindo se lhe mandasse pagar a quantia de 3$000, que despendeu com o enterramento de um cavallo que appareceu hoje morto na Passagem da Magdalena.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal do Poço, dizendo que Rozendo Alves da Silva obteve licença para collocar uma terça nova em sua casa, sita no lugar da Casa Forte, mas como lhe parecia que a casa estava fora do alinhamento, segundo a planta respectiva, estando além disso um dos oitões desaprumado, trazia isto ao conhecimento da camara, e aguardava a decisão para sua direcção.—Que se respondesse, que embora esteja a casa fora do alinhamento, não se podia obstar a collocação da terça, nem obrigar o seu proprietario a recua-la, se não quando tiver de reconstrui-la, o que, quanto ao oitão desaprumado, procedesse na forma das posturas.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações favoravel a' pretenção do Dr. José d'Almeida Soares de Lima Bastos, que requereu permissão para construir tres casas terreas de oitões singellos no terreno que possue entre outros, ja edificados, na rua da Esperança com 60 palmos de largura, tendo cada uma casa 22 palmos de frente, sujeitando-se porém o requerente a elevar as mesmas frentes a' altura conveniente.

Continuou a discussão do projecto n. 2 do Sr. Franca, e foram approvados os artigos que restavam; e, em consequencia resolveu-se o seguinte:—que se pedisse a' assembléa autorisação para a camara nomear dous administradores dos açougues publicos, incumbidos do asseio dos mesmos, da conservação dos seus pertences, arrecadação e guarda dos dinheiros das carnes vendidas, pertencentes aos criadores, que iquizerem talhar gado, ou outros quaesquer, prestando para isso esses empregados fiança idoneas; e que, emquanto não era esta medida autorisada pela assembléa, se pedisse autorisação ao governo da provincia para po-la interinamente em pratica:—que se officiasse ao cirurgião da casa, fazendo-lhe ver a necessidade que ha de ser examinado por pessoa habilitada o gado que diariamente se mata para consumo desta cidade, e consultando-o sobre querer prestar-se a este serviço mediante uma gratificação que se lhe arbitrara'.

Despacharam-se as petições de Francisco Pedro das Neves, de Francisca Maria da Conceição e Silva, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioly, secretario, o subscrevi.—Franca, pro-presidente.—Barata de Almeida.—Pinto.—Rego.—Mello.

RELAÇÃO DOS BAPTISADOS DESTA FREGUEZIA DE FEVEREIRO DE 1858.

Antonio, branco, nascido a 30 de novembro do anno proximo passado.

Henriqueta, branca, nascida em setembro do anno proximo passado.

Manoel, branco, Santos Oléos, nascido no anno de 1856.

Clarissa, branca, nascida a 28 de junho do anno proximo passado.

Sara, crioula, escrava, nascida ha 5 mezes.

Francisca, branca, nascida a 25 de outubro do anno proximo passado.

Rita, branca, nascida a 18 de setembro do anno proximo passado.

Francisco, branco, nascido a 5 de novembro do anno proximo passado.

Presciliano, branco, nascido a 14 de setembro de 1856.

Ignacia, branca, nascida ha 2 annos.

Maria, simibranca, nascida ha 4 mezes.

Leopoldina parda, nascida, ha 6 mezes.

Dovina, branca, nascida a 3 de junho do anno proximo passado.

Isabel, parda, nascida ha 2 mezes.

José, pardo, liberto, nascido ha 30 dias.

Affonso, pardo, escravo, nascido a 25 de novembro do anno passado.

Augusto, branco, nascido a 11 de novembro do anno passado.

Antonio, branco, nascido a 17 do corrente.

Braz, branco, nascido ha 3 semanas.

José, branco, nascido a 23 de janeiro do corrente anno.

Carlos, branco, nascido em 17 de maio do anno passado.

Ao todo 21.

Freguezia de Santo Antonio do Recife 28 de fevereiro de 1858.

O conego vigario *Venancio Henriques de Rezende.*

RECTIFICAÇÃO'.

No *Retrospecto* de hontem lêem-se estas palavras na segunda columna, linhas 80: « O estado della he o peior possivel, não obstante se lhe dar classificações diversas, quanto toda ella he uma e a mesma cousa.» Isto não pertence ao *Retrospecto*, foi ahi inserido por engano da compaginação.

Publicações a pedido.

ELEIÇAO'

dos juizes e mais pessoas que hão de festejar a Nossa Senhora do Loréto no anno de 1859.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. capitão José Roberto de Moraes e Silva.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. João de Carvalho Paes de Andrade.

Juiz protector.

O Illm. Sr. Paulo Caetano de Albuquerque.

Juiza por eleição.

A Exm.ª Sr.ª D. Anna, esposa do Illm. Sr. coronel José Carlos Teixeira.

Juiza por devoção.

A Exm.ª S.ª esposa do Illm. Sr. Manoel Carneiro Leão.

Juiza protectora.

A Exm.ª Sr.ª D. Maria, esposa do Illm. Sr. Miguel Mendes da Silva.

Escrivães.

O Illm. Sr. Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves.

O Illm. Sr. José Seraphim de Barros Quinteiro.

Escrivães.

A Exm.ª Sr.ª esposa do Illm. Sr. José Ignacio de Lima.

A Exm.ª Sr.ª D. Josepha Maria de Jesus, esposa do Illm. Sr. Antonino Manoel de Farias.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Alexandre José de Barros.

Procuradores.

O Illm. Sr. Manoel Martiniano Leite.

O Illm. Sr. Virissimo Gomes Pereira.

O vigario encommendado.—*Claudino Antonio dos Santos Lyra.*

Senhor.--Para V. M. Imperial, se aggrava de instrumento José Francisco da Rocha Guedes do juiz municipal supplente em exercicio desta comarca, e Manoel de Siqueira Cavalcanti e a razão de seu aggravo passa a expor.

Movendo Antonio Lourenço Rodrigues Lima e outros, execução de sentença contra o aggravante para lhe entregar a posse do engenho Jussará desta comarca, do qual he o aggravante consenhor, assignado para isso os 10 dias da lei, pedio o aggravante vista com suspensão da execução para embargos de retenção de bemfeitorias juradas, e bem cheio de esperança aguardava ser attendido, porque o seu requerimento era fundado na ord. l. 3., tit. 86, § 5, l. 4, tit. 48, § 6, tit. 54, § 1, tit. 95, § 1, e no que diz Pereira e Souza nota 786 e 885; mas depressa se desvaneceram suas esperanças; visto que o juiz a quó concedeu a vista, seguro o juizo, o que na verdade he contrario â legislação citada e ao que diz o dito P. e Souza em suas notas citadas, com especialidade na 786, que contém as seguintes palavras:

«Não tem lugar o sequestro ou fiança, quando o executado allega bemfeitorias por elle feitas na cousa pedida, em razão das quaes lhe compete a retenção até ser pago »

Na segunda nota, isto na 885, tratanto dos embargos que suspendem as execuções, diz o seguinte.

«1°. Os embargos de restituição de menores; 2°. os embargos de compromisso; 3°. -- os embargos de retenção de bemfeitorias, sendo liquidas ou juradas pelo executado.--Cita a legislação acima e outras. »

A vista disto aggravou o aggravante para V. M. Imperial daquelle despacho, que mandou dar vista, seguro o juizo, por entender ser elle contrario a legislação citada; mas não obstante o seu aggravo não teve provimento e foi assim confirmado o despacho aggravado.

Em cumprimento ao venerando accordão, requereu o aggravante o que se lê a fl., pedindo que queria segurar o juizo para apresentar os seus embargos de retenção de bemfeitorias, e o juiz a quó lhe indeferio com o despacho seguinte a fl.:--A vista dos autos e do accordão ultimo, não tem lugar o que requer o supplicante. Com este despacho revogou o primeiro que ja havia concedido vista, seguro o juizo, e o accordão deste tribunal que o havia confirmado denegando assim a vista ao aggravante. He deste injusto despacho, que o aggravante vem pedir reparo perante este tribunal; 1°. porque dos autos nada consta de novo até a data do despacho de que se aggrava, que possa dar lugar a semelhante despacho, visto como o que consta dos autos he o letigio que tiveram os aggravados com o aggravante, pedindo a entrega da cousa, que não obstante ser o aggravante verdadeiro senhor, fora condemnado a entregar, por se dar a hypothese figurada na ord. do l. 4, tit. 54, § 3; o que tudo ja existia, quando se concedeu a vista, seguro o juizo; 2°. que o venerando accordão de que falla o despacho de que se aggrava, nada mais fez que confirmar aquelle primeiro despacho, mandando dar vista seguro o juizo, como se le a fl. e conseguintemente não podia o juiz a quó indeferir ao aggravante, quando requereu para segurar o juizo, afim de apresentar os seus embargos. Ainda quando não fosse a materia dos embargos relevantes como são, não podia o juiz a quó no caso vertente denegar vista para embargos, por ser a defeza natural, e que não pode ser denegada. P. e Souza nota 592, e legislação que cita; quanto mais para embargos de retenção de bemfeitorias juradas, que são sagradas pela legislação citada.

Nada mais diz o aggravante não só porque confia que esse tribunal versado na legislação como he, o dispensa da nada mais dizer a respeito da questão, como porque sendo a questão de justiça, he mui clara e terminantemente especificada na legislação citada.

Espera portanto o aggravante, que o egregio tribunal de V. M. Imperial, dê provimento ao seu aggravo, mandando que o juiz a quó defira ao aggravante, concedendo-lhe a vista que ja lhe havia concedido, para apresentar os seus embargos de retenção de bemfeitorias juradas condemnados os aggravados nas custas, com que fará esse tribunal justiça.

F. P.

Fundamentando o juiz a quó o seu despacho, que deu lugar ao aggravo de que trata a minuta a cima transcripta, disse: que nenhum aggravo fizera ao aggravante, por que o agravo hoje interposto he o mesmo, que já tendo sido interposto pelo aggravante, não teve provimento no tribunal da relação. Que tal Srs. redactores?!!! Quem será a pessoa que tendo ainda mesmo pequenas noções de direito, e que tendo a minuta supra, fiel copia de tudo quanto se tem passado na questão, dirá semelhante cousa? Depois de indeferida a petição em que o aggravante pedia que queria segurar o juizo, e apresentar os seus embargos, marchou o juiz a quó (2 dias depois do indeferimento) acompanhado do escrivão da causa e dos aggravados, e deu posse a estes, mandou pouco [illegible] aggravante e até hoje ainda se não deu vista.

Na contra-minuta que apresentaram os aggravados, disseram que a vista sendo concedida, seguro o juizo, sem mais outra declaração, nada mais importava do que concede-la em auto apartado, e que sendo assim devia proseguir-se na execução; não podendo ter lugar o que requeria o aggravante quando pedia para segurar o juizo, e apresentar então os seus embargos, ficando suspensa a execução, conforme tinha determinado no despacho anterior, e que tinha sido confirmado pela relação. Semelhante coartada não merece resposta, por ser na verdade miseravel

A publicação de todo este negocio tem por fim fazer chegar ao conhecimento do governo o estado da justiça da villa do Cabo, a qual entregue como está, a juizes supplentes, nada mais he do que a anniquilação do direito de um para favorecer o de outros. Mas o aggravante ainda confia nos tribunaes superiores, e por isso espera reparação das injustiças que tem soffrido.

Os officiaes do batalhão de infantaria n. 9, abaixo assignados, faltariam ao mais sagrado dever, se deixassem de fazer por meio do prelo, suas despedidas ao Illm. Sr. major Luiz José Pereira de Carvalho, que sendo outr'ora deste batalhão, foi transferido para o nono da Parahiba do Norte, por decreto imperial de 18 de janeiro preterito. Convictos, em seu coração, os abaixo assignados, de que o Sr. Carvalho aceitará benigno esta despedida, se animaram a faze-la. As qualidades que ornam a pessoa de quem se trata, são tais, que dispensão qualquer elogio da parte dos abaixo assignados. Deos prospere, e augmente o Sr. Carvalho para gloria e contentamento dos mesmos abaixo assignados. Recife 26 de fevereiro de 1858.

Tenente Manoel de Azevedo do Nascimento.
Tenente Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna.
Tenente Joaquim Fabricio de Matos.
Tenente José Francisco de Moraes Vasconcellos.
Tenente Augusto Leal Ferreira.
Capitão Joaquim Antonio P.
Tenente Henrique Eduardo da Costa Gama.
Alferes ajudante Leopoldo Borges Galvão Uchôs.
Capellão alferes padre Lourenço de Albuquerque Loyola.
Alferes Herculano Geraldo de Souza Magalhães.
Alferes Joaquim Alves de Freitas.
Alferes Thomé Gomes Vieira Lima.
Tenente Ignacio Gomes de Sá Queiroz.
Alferes Antonio Raimundo Catapello.

BEMVINDO

Ao eximio artista o Illm. Sr. Germano Francisco de Oliveira, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, por occasião da sua chegada a' Pernambuco na noite de 27 de fevereiro.

E tambem me acompanha inda a saudade
Do povo que me aguarda em Pernambuco.
(*Germano F. de Oliveira.*)

Ei-lo! chegou! Bemvindo às plagas nossas;
Que mil louros te esperam! Ancioso,
Artista, te esperava um povo inteiro!
Fugistes de entre nós, assignalando
Com traços bem vivazes os lugares
Onde pisou teu pé. Em Guanabara
Ganhastes mil trophéos. Na terra tua
Foste chamado rei da scena nossa!
Uma c'roa te deram—bem mesquinha
P'ra pagar dignamente teus esforços!
Pasmastes um povo inteiro, que mais queres?
Eis, chegaste entre nós. Ouves? Mil braves
Estrepitosos soam em teus louvores!
Aguia gigante da brasilia scena,
Que devassas o globo, altiva sempre!
Nada mais p'ra louvarte dizer posso
A' quem te ouvir na scena, traduzindo
Acções pasmosas de enredados feitos!
Sensiveis almas commovidas gemem
Te ouvindo commovido; eis que despertas
Dos labios —*bravos*— de espontaneo pasmo!
És genio! â quem tocou da divindade
Vivaz parcella de scentelha fulgida!
És genio! Bem o dizem tuas glorias!
És genio! Eis que repetem os filhos todos
De uma nação inteira.—És genio, és genio!
Além de tantas glorias que alcançaste
No brasileiro solo um povo estranho
Tambem ja' te applaudio. Um povo estranho
Ja' te chamou irmão. Irmão, que um genio
Qual tu és tem por patria um mundo inteiro!
Bemvindo sejas, que por ti saudoso
Gemia Pernambuco, mas agora
De enthusiasmo cheio exulta, exclama:—
Ei-lo! Chegou! Bemvindo às plagas nossas!....
J. da C. Monteiro.

Recife 25 de fevereiro de 1858.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1|2 a 118 por 0|0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 2$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 1 DE MARÇO DE 1858.

Directores da semana os senhores: Manoel Gonçalves da Silva, e José Pereira Vianna.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 13:583$930

Descarregam hoje 2 de março

Patacho inglez—Menalto—mercadorias.
Brigue inglez—Ebb Frederick—bacalhao.
Barca ingleza—Selina—idem.
Patacho portuguez—Camões—mercadorias.
Brigue portuguez—Eurico—diversos generos.
Barca americana—União—farinha e bolachinhas.
Barca americana—Mondmain—farinha.
Barca americana—Roanok—idem.
Brigue inglez—Hellen—idem.
Barca nacional—Amelia—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	282
» » com generos	1115
Total	1397
Volumes sahidos com fazendas	134
« » com generos	621
Total	755

IMPORTAÇAO'.

Barca ingleza Selina, vinda de Terra-Nova, consignada à James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2,800 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Polaca hespanhola Santo Antonio, vinda da Bahia, consignada à Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

3,375 arrobas de carne secca, 50 couros de cavallo; à ordem.

Brigue nacional Imperatriz Thereza, vindo do Rio de Janeiro, consignado à Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

7,067 arrobas de carne, 146 ditas e 26 libras cebo, 129 couros, 1,911 chifres; a ordem.

Brigue escuna nacional D. Luzia, vinda do Rio de Janeiro, consignado à C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte;

79 pipas vasias, 1,600 barricas ditas, 300 barricas farinha de trigo; à ordem.

6 caixões chá, 4 pacotes esteiras; a Lima Junior & C.

Escuna nacional Eduviges, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Almeida Gomes Alves & C., manifestou o seguinte:

30 barris e 30 meios ditos manteiga, 100 volumes com 800 barricas vasias, 100 saccos arroz, 50 pipas vasias, 1 caixão cigarros, 4 latas chá, 80 rolos fumo; à ordem.

3 caixões charope em garrafas; a M. A. Guerra.

2 ditos chapéos; à Novaes & C.

4 ditos ditos; à A. L. P. de Mello.

Patacho nacional Cyro, vindo da Bahia, consignado a Issac Curio & C., manifestou o seguinte:

50 caixas charutos, 50 meias ditas ditos, 50 talhas de louça, 100 jarros e potes; à ordem.

Barca nacional Amelia, vinda da Bahia, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

1 caixa rendas de algodão; a Timm M. & Vianna.

1 embrulho amostras em tres livros; a Adamson W. & C.

10 fardos fumo, 2 caixões charutos; à Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

2 caixões charutos; a José Simith de Vasconcellos.

2 ditos ditos; à E. Mithel.

10 pacotes ditos; à Antonio Francisco Ramos & Sobrinho.

4 caixas e 100 fardos fazenda de algodão, 20 saccos fio de dito, 1 caixão chapéos de feltro, 13 ditos 12 pacotes e 789 caixinhas charutos, 62 fardos fumo, 150 saccos feijão, um batelão, 33 barris vinho; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 6:036$146

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 . . . . . 245$160

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO GERAL DESTA CIDADE NO DIA 1. DE MARÇO DE 1858.

Breakwalter—Barca ingleza «Elisa Greeve», James Crabtree & C., 500 saccos assucar.

Breakwaiter—Barca ingleza «Ebb», James Crabtree & C., 1,500 saccos assucar.

Liverpool—Barca ingleza «Spirit of the Times», diversos carregadores, 2,140 saccos assucar.

Rio da Prata—Barca hespanhola «Maria», Aranaga & Bryan, 50 pipas cachaça.

Figueira—Palhabote portuguez «Lympha», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 300 saccos assucar.

Lisboa — Patacho portuguez «Maria Ignez», José Francisco de Sa' Leitão, 20 saccos assucar.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», diversos carregadores, 320 saccos assucar, 119 ditos gomma, 32 cascos mel.

Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», Carvalho & Irmãos, 122 cascos mel.

Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Amorim Irmãos, 500 saccos assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Constante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 130 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Rio de Janeiro, barca nacional «Adelina», de 238 toneladas, conduzio o seguinte:—2,134 saccos e 70 barricas com 11,209 arrobas e 3 libras de assucar, 3,340 cocos com casca, 1,690 meios de sola, 146 molhos peiles de cabra.

Rio Grande do Sul, patacho nacional «Flor de Bahia», de 216 toneladas, conduzio o seguinte:—1,244 barricas com 9,067 arrobas e 2 libras de assucar.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Feliz Destino», de 207 toneladas, conduzio o seguinte:—2,104 saccos com 10,521 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . 4:393$377

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 3:784$381

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro—20 dias, escuna brasileira «Heduviges», de 171 toneladas, capitão Manoel da C. Cecella, equipagem 10, carga vazilhame e mais generos; a Almeida Gomes Alves & C. Pertence ao Rio de Janeiro.

Idem—18 dias, brigue escuna nacional «D. Luiza», de 286 toneladas, capitão Joaquim T. Texeira, equipagem 12, carga vazilhame, e 300 barricas com farinha de trigo; a C. S. da C. Moreira. Pertence ao Rio de Janeiro.

Idem—18 dias, brigue brasileiro «Imperatriz Thereza» de 206 toneladas, capitão Francisco Ribeiro Chaves, equipagem 13, carga 7,000 arrobas de carne; a Morim Irmãos. Pertence ao Rio de Janeiro.

Bahia—13 dias, brigue francez «Laeniste» de 200 toneladas, capitão J. Hannivelle, equipagem 12, em lastro; a Lasserre T. Frere & C. Pertence ao Havre.

Havre—36 dias, galera franceza «Emma Mathilde» capitão Durroty, 292 toneladas, equipagem 16, carga fazendas e mais generos; a Lasserre Tissel Frere & C. Passageiros, Mr. Auge Eveillard e sua senhora. Pertence ao Havre.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca franceza «Pernambuco», capitão Egeiedazuc, carga assucar e algodão.

Ilha de Cuba—Brigue inglez «Anne» mestre Veane, em lastro de arêa.

Bahia—Brigue inglez «Annie Laurie» capitão J. Congdon, com a mesma carga que trosse de Terra Nova. Suspendeu do lamairão.

Navios entrados no dia 1.

Ilhas de Sandwech — 140 dias, barca americana «I. D. Thompson» de 432 toneladas, capitão Waterman, equipagem 29, carga 2,500 barris com azeite; a ordem. Pertence a New Bedford. Veio refrescar e segue para New Bedford.

Buenos Ayres — 40 dias, barca americana «John Winthrop», de 346 toneladas, capitão O. C. Park, equipagem 10, carga 72 burros e 2 cavallos; a Isaac Curio & C. Pertence a Boston.

Rio de Janeiro—15 dias, barca franceza «Gustave», de 256 toneladas, capitão Hervi, equipagem 13, carga lastro; a Lasserr T. Frere & C. Pertence ao Havre.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue inglez «Gitana», de 176 toneladas, capitão R. Prendergast, equipagem 11, carga lastro; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova.

Rio de Janeiro — 35 dias, barca norueguense «Ornen», de 600 toneladas, capitão N. Paulsson, equipagem 18, carga lastro; a N. O. Bieber & C. Pertence a Bremen.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue nacional «Tres Amigos», de 342 toneladas, capitão Claudino D. Gonçalves, equipagem 13, carga vazilhame arroz e mais generos; a Antonio L. de O. Azevado. Pertence ao Rio de Janeiro. Passageiros, João Bernardo Neiva de Figueiredo, sua senhora e sua sogra.

Navio sahidos no mesmo dia.

Bahia—Vapor de guerra inglez «Wasp», commandante Sterling.

Itapissuma — Vapor brasileiro «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Maceió—Brigue inglez «Urania», capitão Pedkham, em lastro.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 28 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.
6 da m.	Nimbus.	S	Fresco	26,1	20,8	79	75
9 »	Cumulus	SSE	Reg.	27,7	22,2	82	»
1|2 dia	»	SE	»	28,3	22,6	83	80
3 da t.	»	»	»	»	»	»	78
6 »	»	»	»	27,1	21,7	81	75

A noite esteve completamente nubiada, e houve chuva; o vento no quadrante do SO foi rondando ao amanhecer pelo S.

O barometro da' o tempo ainda variavel.

Observatorio do arsenal de marinha 28 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

Dia 1º de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	SSE	Bon.	36,6	24,3	90	77	763.
9 »	»	SE	»	27,7	22,2	82	81	763,6
1|2 dia	»	»	»	30,	24,	86	80	763,7
3 t.	»	»	Reg.	28,8	23,1	84	»	»
6 »	»	»	»	36,6	22,2	82	78	»

A noite nublada ao principio, tornou se clara e houve calmaria, seguindo-se logo chuva, e assim amanheceu. Observatorio do arsenal de marinha 1º de março de 1858. Viegas Junior.

Editaes.

--- Pela inspecção da alfandega, se faz publico, que no dia 2 de março, depois de meio dia, se ha arrematar a porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, uma volta de ouro com o peso de 9 e meia oitavas, no valor de 47$500 rs, apprehendida pelos guardas da barca de vigia, Marcolino Antonio Alves de Carvalho, e Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, a Joaquim de Souza Silva Cunha, passageiro do vapor inglez Teviot, vindo da Europa em outubro do anno passado. Alfandega de Pernambuco 25 de fevereiro de 1858.---O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o 9.° e 10.° batalhão de infantaria.

9963 varas de brim branco, 4000 ditas de algodãozinho.

Meio batalhão da Parahiba.

Pesos de bronze de uma oitava até meia arroba, jogo 1.

Botica do hospital regimental.

6 seringas de metal de capacidade de 4 onças para ingecção.

Armazens do almoxarifado:

1 bomba de ferro, 1 sinete, 60 covados de oliado, 2 duzias de ferros para galopas com capa de 2 pollegadas, 2 duzias para plainas com 2 pollegadas e meia, 4 duzias sem capa de 1 pollegada e 1 quarto, 2 duzias de grosas meia canna de 7 pollegadas, 50 arrobas de cabo de linho velho, 31 grosas e uma duzia de botões pretos, 26 ditas e 6 duzias e 8 botões ditos brancos, grandes, 21 ditas e 6 duzias e 1 botão ditos pequenos, 9 duzias de pavios, 100 libras de velas estearinas, 20 arrobas de cobre velho.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente em diante se pagam os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidos até o ultimo de fevereiro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1. de março de 1858.--O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Vice consulado de Hespanha.

Deseja-se saber se existe nesta provincia o subdito hespanhol Ramon Canal de Chavarria o qual veio de passagem em 1844 a bordo da galera Corsario, procedente do Porto com destino a Monte vidéo d'onde o mesmo dirigio-se a uma das provincias deste imperio. Se alguem poder dar alguns esclarecimentos a respeito do dito Chavarria muito se lhe agradecera' tendo a bondade de informar neste vice-consulado de Hespanha. Pernambuco 27 de fevereiro de 1858.—Juan Anglada hijo, vice-consul interino.

THEATRO DE APOLLO.

S. D. P.

RECREIO E UNIAO'.

Os senhores socios queiram ter a bondade de mandar buscar os bilhetes no escriptorio do mesmo nos dias 1, 2 e 3 para o espectaculo da noite de 3 do corrente.

THEATRO DE SANTA ISABEL

2.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO.

Subira' a' scena a excellente comedia em 2 actos, do Sr. Mendes Leal Junior:

QUEM TUDO QUER

Tudo Perde.

Actores: Germano, Pinto, Raymundo, Senna, Rozendo, Bastos, D. Manoella, D. Carmella e D. Rosa.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, haverão as seguintes peças de musica:

Cavatina de Figaro na opera o Barbeiro de Sevilha, pelo Sr. Padovani.

Aria da Calumnia, da mesma opera, pelo Sr. Bianchi.

Cavatina de Rosina, da mesma opera, pela Sra. Rimorini.

Dueto de Figaro e Rosina, da mesma opera, pelos Srs. Padovani e Rimorini.

No fim da comedia, os Srs. Padovani e Bianchi cantarão o lindo dueto da opera

LINDA DE CHAMOUNIX OU GRAÇA DE DEOS.

Terminara' o espectaculo com a nova comedia em um acto, ornada de musica, composição do Sr. Francisco Libanio Colás, actual regente da orchestra, que se intitula:

A CAPA DE JOSÉ.

Actores: Silvestre, Lisboa, Raymundo e D. Carmella.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

--- O brigue Constante segue impreterivelmente para Lisboa a 13 do corrente mez, para um pequeno resto de carga e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o Sr. Silverio Manoel dos Reis na praça.

--- Para a Figueira sahirá com poucos dias o palhabote portuguez Lympha, de que he capitão Francisco Antonio Leal, tem a maior parte da carga prompta; para o resto, trata-se com os seus consignatarios F. Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

Rio de Janeiro.

Vai sahir nestes dias o brigue escuna D. Luiza, por ter parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para o Ceará, Maranhao' e Pará.

Segue com toda a brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto a veleira barca nacional Lusitania, para o resto da carga a tratar com os seus consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

A sahir nestes dias o patacho nacional Anna, para o resto da carga a tratar com Tasso Irmãos.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro,

a veleira e bem conhecida barca nacional Amelia, pretende seguir até o dia 11 do corrente, tem tratado metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

CEARA' E ACARACU'.

Segue em 7 do mez corrente o palhabote Sobralense, para o resto da carga e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 3 de março espera-se um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia; para passageiros etc., trata-se com os consignatarios Admson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, pòde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna; a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

--- Segue em poucos dias a polaca nacional Zeloza I, por ter a maior parte da carga prompta: trata-se no escriptorio dos consignatarios Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende sahir com muita brevidade, tem a bordo metade do seu carregamento; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez Eurico segue com presteza, tem parte do carregamento prompta; para o resto e passageiros, para o que offerece aceiados commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Luciano Alves da Conceição, na praça.

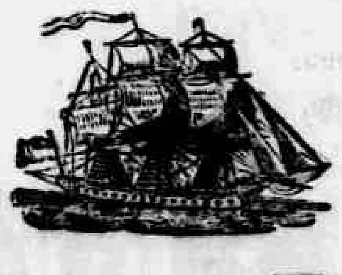
PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta: quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

Para a Ilha de S Miguel,

preteede sahir com muita brevidade o muito veleiro brigue portuguez Oliveira, tem mais da metade da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a João Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou a rua do mesmo nome n. 36.



Para o Rio de Janeiro

O brigue «Maria Luzia» capitão João da Silva Moraes, vai seguir em poucos dias por ter a maior parte da sua carga preparada, para o resto podem os pretendentes entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n 27.

Para o Rio grande do Sul.

Segue até 8 de março a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

Leilões.

Leilão

Terça feira 2 de março, as 10 horas da manhãa

O AGENTE

Pestana

fará leilão por conta de quem pertencer, no armazem do Sr. José Duarte no becco do Gonçalves

DE

Cerca de 200 barricas com farinha de trigo, marca MOLINO.

Terminação do leilão de queijos

Quarta-feira 3 do corrente, as 10 haras da manhãa

O AGENTE

Pestana

No dia e hora acima declarados, à porta do armazem do Sr. Annes fará leilão para fechar contas

DE

25 caixas com queijos flamengos.

Em seguida fará leilão por conta de quem pertencer

DE

Cerca de 267 caixas com sabão amarello e mais caixas com sabão branco igual ao hespanhol.

LEILAO' SEM LIMITE.

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de objectos de marcineiria novos e usados, como sejam mobilias de jacarandá e de amarello, guarda roupa, estantes para livros, commodas, bancas, sophás, cadeiras, marquezas, lavatorios, mezas, apparadores, guarda louças, mesa elastica e outras muitas obras avulsas, objectos de vidro, porcelana para sala e para serviço de mesa, obras de prata e de ouro, candieiros francezes e inglezes, espelhos de parede de varios tamanhos e muitos outros artigos etc., os quaes serão vendidos sem reserva alguma: quarta-feira 3 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

CURSO DE LINGUA FRANCEZA

DAS 8 AS 9 HORAS DA NOITE,

PARA AS PESSOAS

QUE O NAÕ PODEM FREQUENTAR DE DIA.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa pateo do Collegio n. 57, segundo andar, um curso de lingua franceza, especialmente dedicado as pessoas do commercio e outras, que desejando conhecer e fallar esta lingua, a não podem com tudo estudar de dia. A inscrever-se na referida residencia, a qualquer hora da tarde.

Widow Raymond & C., beg to inform their friends and the public, that they have removed their establishment from the rua de Trapiche n. 55, to n. 6 in the same street: (opposite the Trapiche Novo where they arvait the orders of their piends; to execute them with that punctually they have always done.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarda, sendo alterada a tabella da maneira seguinte:

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa.
Cinco Pontas	8 horas.
Afogados	8 » e 15 minutos.
Prazeres	8 » e 30 »
Pontezinha	8 » e 50 »
Ilha	9 » e 10 »
Villa do Cabo	9 » e 30 »
Partida.	Tarde.
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 » e 20 minutos.
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco Pontas	6 » e 30 »

Viuva Raymond & C., toma a liberdade de aununciar ao commercio e aos seus freguezes que mudaram o seu armazem de mantimentos da rua do Trapiche n. 54, para a mesma rua n. 6, aonde esperam receber as ordens dos seus freguezes, para de prompto serem executados.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que seja limpa e deligente para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 25, se dira' quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio: na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 14.

— Deseja-se fallar com os Srs. Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, José Pires de Carvalho e Christovão da Rocha Cunha Souto Maior: na rua do Trapiche n. 54, a negocio que lhes diz respeito.

Papagaio fugido.

No dia 27 de fevereiro proximo passado, as 8 horas da noite, fugio do terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 33, um papagaio bonito, trazendo no pé uma corrente quebrada no meio e terminada por um nó: quem tiver noticia delle, leve-o a referida casa ácima, que será bem recompensado.

Rua Direita n. 76.

Precisa-se fallar com o Sr. José Nicoláo Vieira da Paz, empregado na estrada de ferro, a negocio de seu interesse.

Aviso à policia.

Desappareceu um casal de escravos de Seridó, que viveram para o Recife e estiveram arranchados no armazem do sal na Boa-Vista, e ha 12 dias, pouco he mais ou menos, d'ahi sahiram: o escravo he cabra, bastante barbado, chama-se Manoel; e a escrava he preta, de côr fula, bonita figûra, chama-se Ignacia, tem um signal nos peitos: portanto, roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os peguem e levem a seu senhor Francisco Alves de Oliveira Nobrega, no armazem do sal na Boa-Vista, aonde está arranchado, que promette dar boa gratificação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para um homem solteiro: a tratar defronte da ordem terceira, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

— Antonio Joaquim Seve vai a Europa, levando em sua companhia o seu mano Manoel Joaquim Seve Junior, de menor idade.

— O tintureiro do sobrado da Soledade responde ao prejudicado, que declare o nome e apresente as fazendas para ser pago em continente da sua importancia.

--- O Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva não póde vender a casa terrea sita em S. José do Manguinho, esquina que volta para a Capunga, por pertencer metade della a mim e a meus manos orphãos de Vicente Ferreira Tavares. - João Ferreira Tavares.

--- Precisa-se de um sobradinho em uma rua regular; quem o tiver para alugar, dirija-se ao hotel inglez, na rua do Trapiche, que será alugado impreterivelmente.

— Aluga-se a sala e alcova do primeiro andar do sobrado n. 3 da rua do Queimado: a tratar na loja do mesmo.

--- Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de 3 rapazes solteiros, quer forra ou escrava; na rua de Apollo n. 24.

- -O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro do Sr. J. Falque, desde o 1 do corrente, agradecendo ao mesmo senhor e sua senhora as boas maneiras e delicadeza com que sempre o trataram durante um anno que esteve em sua casa. Recife 1. de março de 1858.

João Augusto de Carvalho Marinho.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por preço commodo e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- J. Falque faz publico que despedio o seu caixeiro o Sr. João Augusto de Carvalho Marinho desde o dia 27 de fevereiro ultimo.

--- Precisa-se de um homem livre ou um escravo para andar com uma carroça vendendo agua, agradando paga-se bem: em Fóra de Portas, pateo do Pilar n. 21, onde ha para vender-se quarenta e tantas duzias de fôrmas de fazer velas, sendo 20 duzias ainda não servidas, que se vendem muito barato.

— A typographia estabelecida na rua do Passeio Publico n. 19, além dos periodicos que nella se imprimem, tem typos e prelos para impressões avulsas.

--- José Joaquim de Oliveira Gonçalves vai a Europa.

— O abaixo assignado roga ao illustre redactor da «Pagina Avulsa» que declare francamente se foi elle o autor ou se alguma parte teve no annuncio inscripto na «Pagina Avulsa», descrevendo um baile em certa villa, em um numero do *Diario* do presente mez.

Francisco Xavier de Andrade Junior.

O Sr. Francisco Xavier de Andrade Junior não foi o autor do artigo que diz.

O redactor da «Pagina».

200$000 de gratificação

A tantos de setembro de 1853, fugio ou foi por algum raptada do engenho Boa-Vista de Goianna, uma escrava denominada Maria, com os signaes seguintes: crioula, idade 25 annos, altura regular, bem fula, feições baixas e não feias, olhos afumaçados e vivos, secca e ajustada, pés muito bem feitos; tem na pá esquerda em altura que o talho do vestido parte ao meio, uma marca de fogo com o tamanho de uma palma de mão, toma tabaco, e tambem cachaça, e he não pouco accelerada; foi poucos dias antes de sua fuga, por mim que sou seu dono, e abaixo direi o nome, arrematada em hasta publica, tendo sido ella do evento. tambem quero crer que ella acompanhasse ao destacamento do Sr. alferes Vianna, que então se achava destacado em Goianna, e nesse mesmo tempo foi recolhida a capital, e consta que ella notria relações illicitas com ditos soldados; tambem gratificará com 50$ a quem ao menos me der uma noticia certa: quem a apprehender ou della quizer dar noticias dirija-se a este engenho Gutiuba, comarca de Goianna, a entender se com seu dono Manoel de Araujo Barros e Albuquerque, que será satisfatoriamente pago com o promettido. No 1. de agosto proximo passado, fugio do mesmo dono, e engenho Gutiuba, um escravo de nome André, com os signaes seguintes: crioulo, idade 22 annos, mulato retincto, altura regular, cabellos carapinhos, corpo cheio, testa espaçosa e curta, olhos afumaçados e vivos, muito attento para a pessoa com quem falla, nariz afilado, dentes perfeitos, tem o beiço inferior mais fora do que o superior, barba inteira estreita, rara e estirada, pernas grossas e cabelludas, pés bem feitos, tem marcas de castigo nas costas, pois assim o comprou ao Sr. Antonio Rufiao de Souza, e este no sertão de Espinhara, aonde o supponho estar: quem me o trouxer será gratificado com 100$. Do mesmo dono e engenho supradito fugio no dia 18 de janeiro proximo passado mais outro escravo denominado Felix, com os signaes seguintes: crioulo, idade 29 annos, alto, secco, cor fula, sem nenhuma barba, cara gorda e redonda, e redonda a vista do corpo, olhos grandes, nariz cheio, labios grossos, dentes perfeitos, mãos grandes, unhas alvas, tem um geito na perna esquerda, quando anda, como que mettendo o pé um pouco para dentro, e um tanto curvado, pernudo e bem limpo: foi do engenho Congo na provincia da Parahiba: tambem será muito bem gratificado quem o apprehender.

--- Fugiram na noite de 25 do corrente dous escravos, um crioulo, de nome João, moço, de bonita figura, alto, natural de Inhamuns, vestido de calça e camisa branca, e chapeo de couro, levando malotão de couro de carneiro com toda a sua roupa. Outro, pardo, de nome João, alto, grosso do corpo, com falta de dentes na frente, que representa ter 35 annos de idade, natural do Rio S. Francisco, vestido com calça e camisa branca, e chapeo de couro, levando tambem malotão de couro de carneiro branco, com toda sua roupa. Este foi remettido para esta cidade aos Srs. Manoel Joaquim Seve & Filhos, por Joaquim Lopes Raimundo do Bilhar, negociante do Crato: roga-se as autoridades policiaes os queiram mandar apprehender se forem encontrados; e aos capitães de campo se promette gratificar generosamente se os apprehenderem e mandarem-nos entregar em casa de seu senhor José Cesario de Mello em Apipucos, ou recolhe-los a casa de detenção desta cidade.

--- Fugio no dia 22 de fevereiro, do engenho Quanduz, de José Ignacio de Mello, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: idade 20 annos, pouco mais ou menos, côr fula acabralhada, cheio do corpo, altura regular, cara larga, dentes limados; o qual escravo foi comprado ao Sr. Domingos de Souza Barros, morador em Pajeu': portanto roga-se a todos os capitães de campo e a qualquer pessoa, de o apprehender e levar no dito engenho, ou nesta praça a Joaquim Manoel Ferreira de Souza, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

Grande hotel do Cabo.

No grande hotel do Cabo acharão os admiradores do bom gosto todas as commodidades precisas para bem passar-se o tempo naquella amavel villa, uma grande e bella casa decentemente mobiliada, com bastantes salas e quartos para grandes familias, decentes e abundantes iguarias, bello banho, optimo jardim, uma banda de musica militar enchera' o intervallo dos mais divertimentos. O vapor nos domingos e dias santos partira' desta cidade a 7 horas em ponto, e voltara' da villa do Cabo as 5 da tarde, qualquer pessoa ou familia que quizer alli pernoitar achara' todos os precisos commodos para bem passar. Nada tem poupado os proprietarios do dito estabelecimento para bem agradarem as pessoas que o queiram frequentar. Os bilhetes do hotel do Cabo serão vendidos nesta cidade na rua estreita do Rosario n. 11 e assim como os da passagem para o vapor, isto até os sabbados as 8 horas da noite e nos dias santos na vespera as mesmas horas, o preço do hotel nos dias domingos e santos cada pessoa almoço e jantar 6$ mesa redonda sem bebida alguma, e para familias o que se convencionar, tambem encontrara' a boa rapaziada solvetes feito de bellas fructas sendo este ultimo separado da quantia marcada para o jantar e almoço, ao preço de 500 rs. por cada um, nos dias semanarios as pessoas que frequentarem o hotel pagarão na razão do que gastarem.

REGULAMENTO
DO
Hotel do Cabo.

Artigo 1. He prohibido a toda e qualquer pessoa o ingresso neste estabelecimento sem que para isso tenha um bilhete, o qual sera' rubricado pelo proprietario, cujo bilhete tera' o numero igual ao da cadeira.

Art. 2. A hora da comida sera' annunciada por um foguete de bomba real.

Art. 3. No almoço tera' solido e meia garrafa de vinho para cada pessoa: bem como cha', café, bolachinha, pão, manteiga e queijo. No jantar havera' carne de vacca, presuntos, gallinhas, pirús, guizados de differentes modos, e de vinho sera' a mesma quantidade da do almoço, para sobre mesa queijo, dôce e fructas que conforme o tempo se poder arranjar.

Art. 4. Ninguem podera' ter ingresso nas salas da comida sem primeiro dar ao porteiro o seu competente bilhete.

Art. 5. As pessoas que não tiverem bilhetes só serão admittidas se por ventura houver lugar, e caso não haja ficarão para segunda mesa (ja se sabe pagando.)

Art. 6. A bebida que qualquer pessoa quizer alem da marcada acima tanto na hora da comida como depois, pagara' o que for de razão.

Art. 7. Pára as familias haverão salas preparadas, bem como a comida.

Art. 8. Os bilhetes estarão expostos a venda até as 8 horas da noite de todas as sextas-feiras.

Art. Unico. O presente regulamento sera' cumprido somente nos dias de domingos e santificados, nos demais sera' por um ajuste convencional.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

--- Um individuo com um capital de vinte e cinco contos de reis se offerece a associar-se a algum armazem de assucar de primeira ordem, e cujo credito e freguezia esteja estabelecido, podendo tomar conta de sua administração, do que já tem pratica: a quem convier, dirija-se a rua do Vigario n. 5, que se dirá com quem se deve tratar.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE.
22 RUA NOVA 22,
Nesta casa acaba-se de receber
Quatro centos relogios
de todas as qualidades, por preço commodo.

— O abaixo assignado proprietario dos brigues nacionaes Bom Jesus e Adolpho, e da escuna Linda faz publico que em 1 do presente mez entregou os mesmos navios a direcção do Sr. Manoel Alves Guerra, o qual he o unico encarregado da cobrança dos fretes e pagamentos das despezas com os costeios dos mesmos.—Antonio Pedro das Neves.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consulta todos os dias uteis, desde às 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

O bacharel João Alfredo Correa de Oliveira Andrade abrio o seu escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 2, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

--- Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 38, continua a comprar ouro e prata com premio.

Ensino particular.

O bacharel A R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Cymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia: as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

— O escripturario da companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe, ainda continua a agenciar a compra e venda de apolices da mesma companhia, podendo ser procurado no escriptorio da mesma rua do Cabuga' n. 16, primeiro andar.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

--- Aluga-se uma excellente casa no Poço da Panella, com acommodações para grande familia, quartos para criados, estribaria e cocheira, tendo tambem terreno sufficiente para recreio, e agua podavel; a tratar com Frederico Chaves, ou na rua estreita do Rosario n. 39 A.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIOS

Botica do tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se de uma ama para engommar e pouco serviço de uma casa; tambem precisa se de costureira para obras finas: no aterro da Boa-Vista n. 11.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Eduardo Leopoldo M c Cartty, na rua Imperial n. 41 taberna, porem como este senhor não se ache talvez nesta cidade; roga-se a qualquer pessoa que o conheça o obseqnio de se dirigir ao lugar annunciado.

Pergunta-se ao Sr. tintureiro do sobrado da Soledade aonde foi elle aprender a tingir? ou se a isto chama o emporcalhar e queimar as peças que lhe cahem nas mãos?
Um dos prejudicados.

--- Precisa-se de uma ama, ou de um preto que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro; paga-se bem: na rua do Queimado, loja n. 46.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar à padaria da rua do Livramento n. 32, ou à padaria do Manguinho n. 51, o mulato de nome Custodio, que se acha ausente desde o dia 31 de janeiro do corrente anno, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, que tem admittido como socios em sua loja de ferragens n. 56 da rua da Cadeia do Recife, os seus caixeiros João José da Silva e João Joaquim Alves, como consta de seu contrato que se acha registrado no meretissimo tribunal do commercio, sendo a razão social d'ora em diante Sampaio, Silva & C., acargo de quem fica o activo e passivo de sua antiga firma.—Francisco Custodio de Sampaio.

--- José Guilherme Guimarães, Brasileiro, retira-se para fora do imperio.

-- Dá-se 1.000$ a juros sob hypotheca em predios ou penhores: na rua dos Martyrios sobrado n. 4.

--- Fugio no dia 25 do proximo passado a escrava Anna, crioula, natural de Goianna, bem preta, secca, dentes limados, levou vestido de chita e panno da costa, desconfia-se que está acoitada pela ribeira, foi escrava ultimamente do Sr. Fonseca morador na rua Augusta, offerece-se recompensar generosamente a quem a levar na rua do Collegio n. 9.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e ensaboar, para uma casa de pouca familia: quem estiver neste caso, dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, loja, onde se dirá quem precisa.

Professora de piano e canto.

Madamesella Henriette Carié de La Charie, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, mudou sua residencia da rua da Cadeia para a rua Nova, sobrado de tres andares, esquina da rua da cambôa do Carmo, e continua a ensinar a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno: podem procura-la na sua nova residencia, rua Nova, esquina da cambôa do Carmo, segundo andar, ácima da loja de chapeos de sol, e na rua da Cadeia de Santo Antonio, fabrica de pianos de J. Vignes.

-- Precisa-se de uma ama secca para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— A galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, acaba de receber de França pelos navios Tampico, Tuspan e Savanille, um grande sortimento de caixinhas, quadros pretos e dourados, e passe-par-touts de todos os tamanhos, e desde o mais simples ao mais apurado gosto e riqueza. Na mesma officina continua-se a tirar retratos pelo systema norte americano. A perfeição dos trabalhos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

--- O artista mechanico abaixo assignado, convida a seus collegas em geral, que quizerem aprender algumas das partes da mathematica, o qual se acha versado, arithmetica, algebra, (segundo grão) geometria, trignometria plana e esferica, o mesmo ensina a nautica theorica-pratica, aonde póde ser procurado na casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.
José Elias Machado Freire.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna do Sr. Laurisno Percino Pereira da Silva, na rua de Santa Cecilia n. 18; por isso rogo a quem se julgar credor do dito senhor, haja de apresentar as suas contas no prazo de 3 dias, findos os quaes não se responsabilisa por conta alguma que possa apparecer. Recife 26 de fevereiro de 1858.
José Bernardino Alves.

— Na rua das Larangeiras n. 10, precisa-se de uma ama secca, que seja velha, para comprar e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: nas Cinco Pontas em casa de Francisco Campello Pires Ferreira.

--- Aluga-se um moleque e uma negrinha para o serviço ordinario de uma casa; a pessoa que precisar, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 51, segundo andar.

---. Aluga-se uma escrava que engomma, lava com perfeição, cozinha o diario e faz o mais serviço de uma casa: quem pretender, dirija-se a Santo Amaro na primeira das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio.

--- Offerece-se uma ama estrangeira, de meia idade, para casa de homem solteiro ou de uma senhora de idade, sabendo engommar, cozinhar e fazer todos os mais serviços de portas a dentro: quem precisar, dirija-se a rua da Moeda, sobradinho n. 35.

Para quem tem bom gosto.

Troca-se um rico Santo Antonio: na rua do Brum n. 22, armazem se dirá.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna; a tratar na rua do Encantamento n. 77.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, à população da cidade; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 1, 2 e 3 de março aos preços seguintes:

1.ª qualidade 32 patacas por arroba.
2.ª dita 28 ditas por dita.
3.ª dita 26 ditas por dita.

Hotel
Ao lanche na rua larga do Rosario n. 46

Barato sim, fiado não,
Ao hotel podem entrar
Pois quem tiver dous cruzados
Aqui podem almoçar.

E quando bater as tres horas
Aqui podem vir jantar,
Mas tragam mil e quinhentos
Pois mal não hão de passar.

Outras cousas meus senhores,
Eu vos quero avisar,
Que tragam dinheiro miudo
Pois não tenho para trocar.

Tambem dou janta para fora
Quem quizer venha tratar
Fiquem certos que barato
O Carvalho ha de levar.

Mas o Carvalho deseja
Aos freguezes agradar,
E não gosta de pessoas
Que sempre andam a mudar
Pois eu darei cousas boas
Que vos possam agradar
Isto he aos meus amigos
Que desejam-me ajudar
Mas espero continuem
Pois pouco posso ganhar.

— No Passeio Publico, loja de fazendas n. 11, deseja-se fallar com os senhores abaixo mencionados, a negocio que lhes diz respeito.
Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, ignora-se o lugar.
Francisco de Paula Mello Barreto, no Timbó.
José Laurentino de Azevedo, Catuama.
Severino do Rego Barros, Apipucos.
Felix Paz da Silva, ignora-se o lugar.
Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, Salina.

Aviso.

Quem tiver contas particulares com C. J. Astley, queira as mandar receber nestes oito dias. Recife 1.º de março de 1858.

Sirgueiro
E
trançador de cabellos.

Libanio José Lopes Moreira participa ao publico, e com especialidade aos seus antigos freguezes, que se acha estabelecido na rua Nova n. 26, primeiro andar, onde offerece os seus serviços, correspondentes à sua arte de sirgueiro e trançador de cabellos, promettendo desempenhar o melhor possivel qualquer obra de que o encarregarem: o mesmo approveita a occasião de agradecer ao Sr. José Felix dos Santos o bom tratamento que delle recebeu durante o espaço de 9 annos que esteve em sua casa.

--- O Sr. M. J. C., queira fazer favor mandar pagar a seu antigo correspondente nesta praça a quantia de rs. 48$840, despezas que se fez com a questão que o mesmo Sr. teve com o Sr. D. J. C. por causa de um seu escravo, que tendo-se arranjado depois amigavelmente não pagou ao solicitador B. e sim seu correspondente, e nunca teve meia folha de papel para responder as cartas que se lhe tem dirigido.

-- Ao annuncio do Sr. José da Silva Cardoso, inserto no Diario do 1. do mez proximo passado, responde o abaixo assignado, que nenhuma lettra aceita pelo Sr. Silva fôra dada em pagamento ao Sr. Domingos José Pereira Gomes, e sim existe em poder deste (não em pagamento) uma lettra saccada por José de Souza Cardoso, morador em Maceió. E se não fôra ter estado o abaixo assignado fóra desta capital, ha mais tempo teria respondido ao Sr. Cardoso.
Antonio Ignacio Brandão.

Senhores redactores.---Constando-me que alguem muito de proposito tem assoalhado nesta cidade e fora, que tem documentos para provar factos, que muito depõem contra minha reputação: eu desafio a esse miseravel, quem quer que elle seja, para que os publique, e assim os sugeite ao conhecimento do publico; pois que muito almejo que sejam publicados todos os meus feitos, quando juiz municipal e de orphãos, quando delegado de policia e quando juiz de direito interino da comarca de S. Antão. Recife 23 de fevereiro de 1858 --- Francisco de Souza Cirne Lima.

— Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça, que tenha a pratica necessaria daquelle estabelecimento, e que saiba enfornar tijolo para assistir aos enfornamentos, e que não tenha nojo de pegar em tijolo e nem de ajudar a carregar canoas: aquelle que se achar nestas circumstancias, abonando a sua conducta, póde dirigir-se a rua larga do Rosario, padaria n. 18, que achará com quem tratar.

--- Fazem-se capas, batinas, samarras, capas viatorias, a uso da Bahia: na rua de Apollo n. 29.

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE COMMERCIAL.
Rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, primeiro andar.

Está aberto o curso pratico de escripturação mercantil por partida dobrada; do 1. de março em diante, nas segundas, quartas, e sextas-feiras, dos 5 até as 7 horas da tarde: para o ajuste, dirijam-se a rua do Crespo, loja n. 15.

--- No armazem de João Baptista dos Santos Lobo França, do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

--- Dá-se dinheiro a juros sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas: na padaria da rua dos Pescadores n. 2 e 4.

--- Na padaria da rua dos Pescadores precisa-se de 4 amassadores, que sejam diligentes.

AVISO!

José Joaquim de Lima avisa ao respeitavel publico, que não rebatam e nem por modo algum negociem com o Sr. Paulo Francisco de Paula Montenegro, fallido na cidade de Goianna, uma letra ou valor de 500$000 rs., aceita pelo Sr. Felismino Francisco Fernandes ao abaixo assignado, visto ter-se dado um negocio entre elle e o mesmo Paulo, que invalido traspasso feito na mesma lettra pelo aceitante, que de tudo está certo e avisado. Goianna 27 de fevereiro de 1858.—José Joaquim de Lima.

— Offerece-se para caixeiro um rapaz de boa conducta, de armazem ou qualquer outr arrumação, a não ser padaria e taberna, o qual tem boa lettra, dando algum tempo de pratica: quem quizer procure na rua Direita n. 5.

— Alugam-se duas casas terreas uma na rua Augusta contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, e outra na travessa do Lima contendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado: os pretendentes dirijam-se a rua do aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar, que acharão com quem tratar.

— Offerece-se uma pessoa para uma casa de familia, declarando que só serve para o interior: no pateo da Ribeira junto ao deposito.

--- Terça-feira, 2 de março, as 11 horas da manhãa, terá lugar a arrematação da renda da casa da travessa do Martins n. 8, á porta da residencia do juiz de orphãos, no aterro da Boa-Vista.

--- Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba engommar. a tratar na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas, o qual confronta com a grande casa que se está fazendo para o Gymnasio Pernambucano.

--- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um amassador para a padaria de Santo Amaro, passando a fundição.

--- Precisa-se de 2 amassadores e 1 forneiro: na padaria do Forte do Matto. Paga-se bem agradando seus serviços

--- Seraphim Miguel Junior, solteiro, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

--- Perdeu-se uma pulceira de ouro esmaltada, desde a ponte da Boa-Vista até ao convento da Gloria: quem achou, póde restitui-la na loja da rua da Cadeia do Recife n. 40, que sera gratificado.

— O abaixo assignado declara que em sua casa appareceu um preto de nome Luiz, que diz ser escravo do Sr. Antonio de Hollanda, morador em Goitá, pedindo que o comprasse; o annunciante previne a quem for seu senhor, de o mandar buscar no seu sitio da Magdalena, assim como não se responsabilisa por qualquer eventualidade que possa apparecer.--José Antonio de Araujo.

Compras.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, patacões mexicanos com premio.

--- Compra-se para uma encommenda, uma escrava moça e sadia, perfeita cozinheira e engommadeira, e com capacidade para tomar sobre si o arranjo de uma casa de familia; na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

— Compra se para uma encommenda, 2 bandejas de prata de lei em perfeito estado, de configuração oval, e circuladas de renda, as quaes admittam 12 chavenas: na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

--- Compra-se uma casa terrea que tenha quintal e bons commodos, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem quizer vender, entenda-se na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

--- Compra-se um sellim inglez com todos os seus pertences, em bom estado; quem o quizer vender, dirija-se a rua dos Quarteis n. 14, segundo andar, que achará com quem ajustar.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 25, compra acções do novo banco desta provincia.

— Precisa-se comprar o «Diario de Pernambuco» de 23 de Janeiro de 1856: na rua do Queimado n. 10.

--- No escriptorio de Manoel Joaquim Seve & Filhos, na rua da Cruz do Recife n. 13, compram-se moedas de ouro e prata com premio.

Vendas.

sellins
patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

GRANDE TOM
Na loja da rua Nova n. 20
Bandejas
as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.
Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.
Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.
Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.
Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

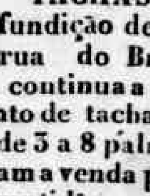
Trens para cozinha.
O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes
de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.
Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

ROB LAFFECTEUR.
O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, dalcubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa.--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relogios.
SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Attenção
PECHINCHA COM TOQUE DE AVARIA
(A DINHEIRO)
Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

Peças de madapolão a 1$600, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de algodão liso para sacco com 26 varas a 3$500 e 4$500.

Ditas de dito trançado, azul, com 48 e 50 covados a 5$800, e 6$000.

— Vende-se uma escrava moça de 18 annos de idade com algumas habilidades, na Ilha dos Ratos defronte da casa do fallecido Arsenio, a tratar na rua do Trapiche n. 54 com Novaes & C.

Caixas vasias para vender
Na rua da Cruz n. 33, primeiro andar, tem para vender-se uma porção de caixas vasias, tanto de flandres como de madeira.

Fôrmas taxiadas e não taxiadas para sapateiro.
Vendem-se na rua da Cruz n. 33, primeiro andar, por preço commodo.

Aviso aos fabricantes de velas de carnauba.

No armazem defronte da porta da alfandega ha para se vender uma barrica com 16 arrobas e 25 libras de sebo do Porto muito alvo.

— Vende-se uma casa terrea na travessa do Veras n. 9; na rua da Aurora n. 44.

Taboado de cedro.

Vendem se 30 duzias de taboas de cedro, de diversos tamanhos; para examina-las, dirijam-se ao Forte do Matto, armazem da Companhia Pernambucana, e para ajuste, à rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

--- Vende-se uma negra bonita, com 14 annos de idade: na loja da rua da Cadeia do Recife n. 40.

Attenção.

Vende-se um escravo peça, de idade 22 a 23 annos: na rua Direita n. 76.

Presuntos do Porto a 480 a libra.

Vendem se superiores presuntos do Porto a 480 a libra: nas duas tabernas da rua da Penha, defronte da igreja.

--- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha á venda cera em grume e em velas de diversos tamanhos.

— Vende-se um preto carreiro, um moleque e uma escrava engommadeira: no pateo de S. Pedro n. 6.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

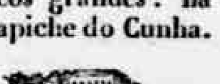
PECHINCHA.
Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva recebeu ultimamente queijos pratos, e vende a 700 rs. a libra, um, ditos do reino muito frescaes, um por 2$240, manteiga ingleza fina, bolinhos de todas as qualidades, tanto francez como inglez, quartos de passas a 3$000, champagne fina, assucar refinado fino, do Monteiro e de outras refinações, pelo preço que elles vendem, e muitos outros generos, por preço commodo, etc.

Na rua do Trapiche n. 54 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4. e 8. a preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.



Vende-se a propriedade denominada Jardim Botanico da cidade de Olinda, edificada em excellente localidade, contendo boa casa de vivenda, senzala para pretos, casa de feitor, cocheira, estribaria para cavallos, 2 cacimbas de boa agua de beber, e uma dita d'agua ferrea, muitos e variados pés de fructeiras, boa baixa de capim, e terrenos para outras plantações, sendo todo o sitio cercado de limoeiros, com portão novo: a tratar-se na rua da Aurora n. 24.

--- A taberna do Retiro do caes do Ramos tem para vender aguardente pura do caldo da canna, e que o seu autor promptamente se sugeita a um exame chimico quando se duvide da sua qualidade; assim como espirito de 36 grãos, e superior vinho de caju, tamarindo de conserva, e outras qualidades de bebidas, lenha a centos e a retalho, tudo por preço commodo.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1/2, 1 e 3/4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel aponto de causar admiração.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macão a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos para depositos de fezes a preço commodo.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Rua do Crespo n. 12.
Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 57,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como côrtes de barege a 10$, ondinas de seda a 800 rs. o covado.

— Vende-se uma bonita vacca com cria; a ver, no Cordeiro, sitio do Gabriel Antonio; a tratar, na rua do Crespo n. 16, esquina.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Farello

em saccos muito grandes, e de muito boa qualidade, e só vendem Lopes Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7, pelo diminuto preço de 6$000 o sacco.

--- Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 51, um variado sortimento de charutos finos, a verdadeira agua dos amantes, camas de ferro, algodão da Bahia, fio de algodão, cobertores de lã, estampas coloridas dos diversos costumes da Europa, papel de cores.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

ILEGÍVEL

Alvaiade.

Em barris de 4 arrobas; vende-se a 5$000 por arroba, em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, sabendo bem engommar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de familia, sem vicio algum nem achaques: a tratar na rua de Santa Rita, sobrado n. 85, das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 as 6 da tarde.

Attenção.

Vende-se farinha de mandioca, milho e gomma, pelles de cabra, palha e sapatos do Aracaty, o mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

Azeite refinado.

Vende-se em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, azeite refinado para candieiro, muito superior ao azeite de coco, por preço muito em conta.

Champagne de Eugéne Cliquot.

O verdadadeiro vinho de champagne de Eugéne Cliquot, acha-se á venda em casa de João Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

J. Praeger e C.

Rua da Cruz n. 11,

teem para vender superiores vinhos do Porto: Sherry, Madeira muito velho, do anno de 1834, Bordeaux, vinho francez branco, Graves, Haut Barsac, etc., vinho do Rheno, vinho branco de Lisboa em quartolas, cognac branco (Pale Brandy) tanto em garrafas como em quartolas, dito francez em dita, vinagre branco e tinto em quartolas, absynthio em caixas de uma duzia, Kirsch em ditas de uma dita, licor marrasquino, conservas (Picles) em frascos muito grandes, e por modico preço, ditas de todas as qualidades, de carne, peixe, hortaliça, fructas, etc., bolacha de Hamburgo em latas.

HENRIQUE & SANTOS
N. 40,
Rua do Queimado.
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS.
de Seda, Lã e Seda
Linho e Algodão

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA AQUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de 1$700 à 2$800
Dito dito lavrado . . . . 2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu . 2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola 2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas . . . . » 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado 750
Alpaka preta fina de . . . 600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas . . . . $
Lós pretos de seda bordados . . $
Meias de seda preta de peso, para senhora . . . . $
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem . . . . $
Pano preto muito fino, prova de limão de . . . . 3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de . 2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados . . . . $
Córtes de dita preta . . . . » 5$500
Córtes de coletes de dita dita bordados . . . . » 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno » 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios . . . $
Chapéos de sol de seda para homem e senhora . . . . . . $
Manguitos bordados para senhora . $
Tiras bordadas muito finas . . $
Golinhas de cambraia bordadas . » 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados . . . . $
Gondolas de alpaka preta e de cores . . . . » 5$000
Palitós de alpaka preta . . . » 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados . . . . . . » 6$000
Ditos de alpaka de côres . . » 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr . . . . . . » 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho . . . . » 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel . $
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas . . $
Sarja branca lavrada para vestido, covado . . . . » 2$000
Gorgurão de seda branco com ramagem branca, covado. . . . » 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte . . . . . . » 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado . . . . . » 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado . . . . . . » 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda . . . . » 1$600
Diana de seda lavrada, covado . » 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado . . . . » 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado . . . . . . » 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado . . . $
Cambraias organdis matisada, covado » 950
Cassas francezas finas de côr, vara . » $640
Chitas francezas de cores, covado . » $260
Ditas ditas, covado . . . . » $280
Riscado francez de quadros e listas, covados . . . . » $340
Mussulina de côr e branca, covado » $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado . . . . » $480
Pulce ras de velludo, froco e fita . $
Popelina de seda com flores matisadas, covado . . . . . . » 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado . . . . » $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado » $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado . . . . . » $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado . . . » 1$500
Frondelina de seda transparente, covado . . . . » $900
Chales de merinó com franja de lãa » 5$000
Ditos de dito com franja de seda . » 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas . . . . » 7$000
Ditos ditos bordados a seda . . » 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas . . » 11$000
Ditos dito dito a velludo . . » 15$000
Ditos de seda de cores, superiores . $
Lenços de cambraia finos com labyrynto . . . . » 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora . . . . $
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas . . . . . . $
Cortes de coletes de setim branco bordados $
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000 . . . . . . 9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

CEBOLA A 500 RS. AO CENTO.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebolas soltas: na rua do Amorim n. 45.

— Vende-se um mulatinho muito lindo, optimo para pagem: na rua Direita n. 3.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se tarlatana de listras e quadros, com uma vara de largura, a 440 rs. o covado, lãa e seda de quadros a 560, sedas de quatros miudos e largos a 800 rs., barege de quadros a 280, lenços de seda a 800 rs., ditos de cassa pequenos a 100 rs., grosdenaples preto encorpado, fazenda muito superior a 2$200, chitas escuras padrões modernos a 320; de todas estas fazendas dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas, patente inglez, muito leve, para um cavallo, com 2 assentos e cadeira para criado, com os competentes arreios; tambem se vende um bom e gordo cavallo para o mesmo, muito manso e bom trotador: na rua da Cruz do Recife n. 13.

Vende-se um carro pequeno de 4 rodas com 4 assentos, em bom estado e por preço commodo: no aterro da Boa-Vista casa do Sr. Miguel Souge.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

Poesias.

Vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, as sublimes poesias de Francisco Xavier de Novaes.

Attenção ao barato.

Avisa-se aos chefes de familia que he chegado o saboroso peixe athun, e vende-se pelo diminuto preço de 160 a libra: na rua larga do Rosario tabernas n. 39 e 50.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, cozinheira, e uma negrinha de 14, com principio de costura, ambas muito robustas e de boa conducta; faz-se negocio á vista ou a prazo, com firma a contento: na rua do Livramento n. 33, se dirá quem vende.

--- Vende-se um cabra pedreiro muito moço, uma escrava parida de muito bom leite, e com habilidades, e uma outra de meia idade; na rua do Collegio n. 9, segundo andar.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., étc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

--- Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, e juntamente as qualidades das fazendas.

Casaca toda forrada de seda 40$ a 46$000
Palitó de panno forrado de dita 38$ a 44$000
Dito mesclado 30$ a 34$000
Dito claro 28$ a 32$000
Dito de panno fino 20$ a 25$000
Dito de alpaca preta 8$ a 16$000
Calças de casemira preta 10$ a 18$000
Ditas de côr 10$ a 15$000
Ditas de brim branco 7$000
Ditas de côr 5$ a 6$000
Collete de velludo de côr 10$ a 12$000
Dito de setim macáo 8$000
Dito de fustão branco 5$000
Dito de côr 4$000

ATTENCAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chã hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, acaba de receber de Paris pelo paquete Tyne as seguintes fazendas: córtes de vestidos de seda com 3 babados, ricamente bordados a velludo, o mais superior que até o presente tem apparecido no mercado, a 230$, 200$, 180$ e 150$, ditos bordados a seda a 100$, 80$000, e 70$000, visitas de grosdenaple preto superior, bordadas, a 20$ e 25$, mantas de blonde pretas bordadas a 20$000, 25$, e 30$ cada uma, luvas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homem e senhora a 2$500, grosdenaple e nobreza preta a 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$ o covado, velludo preto e de cores superior a 6$ 7$ e 8$ o covado, sarja preta verdadeira hespanhola a 2$, 2$400, 2$600 e 3$ o covado, tiffe de seda preto a 1$ o covado, chales de seda preta a 20$ e 30$, e ditos de retroz pretos e matisados, manguitos de cambraia bordados superiores, gollinhas bordadas, e outras muitas fazendas que se receberam, proprias para quaresma, e de preço mais commodo, que se mostrarão ao comprador.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

--- Vende-se a taberna da rua Direita n. 27; a tratar na mesma.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vende-se um sofá e uma varanda de ferro com 18 palmos, estante a moderna, e resto de umas madeiras de obras, enchamés, portas e tijolos inteiros, e tambem alguma porção partida para alicerces, e um banco de carapina; na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C, rua do Torres n. 38:

Batatas, a arroba 1$280.

No armazem de Alves & Lima, rua do Amorim n. 45.

AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindos relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que á vista da qualidade faz admirar, dito de prata, patente suisso, pelo diminuto preço de 35$; a elles, que estão acabando-se; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinheiro.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado. 900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados . . . . 12$000
Organdys idem idem, covado . . . 260
Cambraias estampadas, vara . . . 480
Ditas ditas mais finas, vara. 600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado. 260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado. 280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado 300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça 2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado. 220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um 120

Más alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cads um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Escravos fugidos.

--- Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Ibura, freguezia dos Afogados, o escravo crioulo de nome Ubaldo, côr fula, estatura ordinaria, representa ter 18 annos: quem o pegar, leve ao engenho ácima, ou a rua da Aurora ao Sr. tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, que será generosamente recompensado.

— No dia 20 do corrente fugio o escravo Victorino, de altura regular, levou calça e camisa de algodão azul, tem os signaes seguintes: olhos brancos falto de dentes na frente, tem o pé direito mais grosso do que o esquerdo por já ter nelle uma ferida, costuma trabalhar na escadinha da alfandega: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem o a rua Nova n. 65, que serão generosamente recompensados.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

TABELLA

regulando o numero e vencimentos dos empregados das alfandegas do imperio, a que se refere o decreto n. 2,082 de 16 de janeiro de 1858.

EMPREGADOS.	RIO DE JANEIRO. 0,6 % da renda divididos por 800 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	BAHIA E PERNAMBUCO. 1 % da renda divididos por 375 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	MARANH. 2 % da renda / PARA'. 3 % da renda divididos por 292 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.
Inspector	1	3:000$	1:500$	25	1	2:200$	1:100$	30	1	1:600$	800$	18
Escrivão	1	2:200$	1:100$	20	1	1:700$	850$	20	1	1:300$	650$	14
Primeiros escripturarios	6	1:600$	800$	9	3	1:200$	600$	14	2	800$	400$	10
Segundos ditos	6	1:200$	600$	6	5	900$	450$	10	4	700$	350$	6
Amanuenses	20	800$	400$	3	11	500$	250$	6	7	400$	200$	4
Thesoureiro	1	2:000$	1:000$	10	1	1:400$	700$	16	1	1:000$	500$	12
Fieis do mesmo	2	1:000$	600$	—	1	800$	400$	—	—	—	—	—
Guarda-mor	1	2:200$	1:100$	20	1	1:600$	800$	19	1	1:200$	600$	14
Ajudantes do mesmo	2	1:400$	700$	8	1	1:000$	500$	12	—	—	—	—
Escrivão da descarga	1	2:000$	1:000$	18	1	1:400$	700$	18	1	1:000$	500$	14
Ajudantes do mesmo	2	1:300$	650$	6	1	1:000$	500$	8	—	—	—	—
Feitores conferentes	20	1:800$	900$	16	10	1:200$	600$	16	6	800$	400$	11
Ajudantes dos mesmos	8	1:000$	500$	5	4	600$	300$	7	3	500$	250$	7
Stereometra	1	1:800$	900$	16	1	1:200$	600$	16	1	800$	400$	11
Ajudante do mesmo	1	1:000$	500$	6	1	700$	350$	10	—	—	—	—
Porteiro	1	1:200$	600$	7	1	1:000$	500$	10	1	800$	400$	8
Guardas de primeira classe	40	400$	100$	2	20	360$	100$	2	12	300$	100$	2
Ditos de segunda dita	60	360$	100$	1	30	300$	100$	1	18	260$	100$	1
Continuos	4	360$	100$	—	2	300$	100$	—	1	260$	100$	—
Correios	2	360$	100$	—	2	300$	100$	—	1	260$	100$	—
Amanuenses praticantes	12	210$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

EMPREGADOS.	RIO GRANDE DO SUL. 2 % da renda divididos por 314 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	SANTOS. 3 % da renda divididos por 130 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	URUGUAYANA. 8 % da renda divididos por 90 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.
Inspector	1	1:600$	800$	14	1	1:200$	600$	25	1	1:000$	500$	18
Escrivão	1	1:300$	650$	18	1	1:000$	500$	16	1	800$	400$	14
Primeiros escripturarios	3	800$	400$	10	1	700$	350$	8	1	700$	350$	8
Segundos ditos	4	700$	350$	6	2	600$	300$	6	—	—	—	—
Amanuenses	8	400$	200$	4	4	400$	200$	3½	1	400$	200$	6
Thesoureiro	1	1:000$	500$	14	1	800$	400$	9	1	800$	400$	10
Fieis do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda-mor	1	1:200$	600$	14	1	900$	450$	10	—	—	—	—
Ajudantes do mesmo	1	800$	400$	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Escrivão da descarga	1	1:000$	500$	12	1	800$	400$	10	—	—	—	—
Ajudantes do mesmo	1	700$	350$	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Feitores conferentes	6	800$	400$	10	2	800$	400$	10	1	700$	350$	12
Ajudantes dos mesmos	4	500$	250$	5	1	400$	200$	5	—	—	—	—
Stereometra	1	800$	400$	11	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudante do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porteiro	1	800$	400$	10	1	500$	250$	5	1	400$	200$	8
Guardas de primeira classe	12	300$	100$	2	4	300$	100$	2	4	300$	100$	2
Ditos de segunda dita	18	260$	100$	1	8	260$	100$	1	6	260$	100$	1
Continuos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Correios	1	260$	100$	—	1	260$	100$	—	1	260$	100$	—
Amanuenses praticantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

EMPREGADOS.	PORTO-ALEGRE. 3 % da renda divididos por 88 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	CEARA'. 3 % da renda divididos por 125 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	ALAGOAS. 6 % da renda divididos por 109 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.
Inspector	1	1:000$	500$	16	1	1:000$	500$	16	1	1:000$	500$	14
Escrivão	1	800$	400$	12	1	800$	400$	12	1	800$	400$	12
Primeiros escripturarios	1	600$	300$	8	1	600$	300$	8	1	600$	300$	10
Segundos ditos	1	600$	300$	5	2	600$	300$	5	1	600$	300$	5
Amanuenses	3	400$	200$	3	3	400$	200$	3	1	400$	200$	4
Thesoureiro	1	800$	400$	8	1	800$	400$	8	1	600$	300$	10
Fieis do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda-mor	—	—	—	—	1	700$	350$	11	1	700$	350$	10
Ajudantes do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escrivão da descarga	—	—	—	—	1	700$	350$	10	1	700$	350$	8
Ajudantes do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Feitores conferentes	1	700$	350$	12	2	700$	350$	10	1	700$	350$	8
Ajudantes dos mesmos	1	400$	200$	5	1	400$	200$	5	1	400$	200$	5
Stereometra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudante do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porteiro	1	400$	200$	5	1	400$	200$	5	1	400$	200$	6
Guardas de primeira classe	2	300$	100$	2	3	300$	100$	2	4	300$	100$	2
Ditos de segunda dita	4	260$	100$	1	5	260$	100$	1	8	260$	100$	1
Continuos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Correios	1	260$	100$	—	1	260$	100$	—	1	260$	100$	—
Amanuenses praticantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

EMPREGADOS.	PARAHYBA. 3 % da renda divididos por 132 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	PARANAGUA'. 4 % da renda divididos por 74 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	SERGIPE. 10 % da renda divididos por 105 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.
Inspector	1	1:000$	500$	16	1	1:000$	500$	13	1	800$	400$	16
Escrivão	1	800$	400$	12	1	800$	400$	9	1	600$	300$	12
Primeiros escripturarios	1	600$	300$	8	1	600$	300$	7	1	500$	250$	11
Segundos ditos	2	600$	300$	5	—	—	—	—	1	400$	200$	7
Amanuenses	3	400$	200$	3	3	400$	200$	4	3	300$	150$	6
Thesoureiro	1	600$	300$	8	1	600$	300$	8	1	600$	300$	10
Fieis do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda-mor	1	700$	350$	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudantes do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escrivão da descarga	1	700$	350$	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudantes do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Feitores conferentes	2	600$	300$	10	1	600$	300$	9	1	600$	300$	11
Ajudantes dos mesmos	1	400$	200$	5	—	—	—	—	—	—	—	—
Stereometra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudante do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porteiro	1	400$	200$	5	1	600$	200$	4	1	400$	200$	6
Guardas de primeira classe	6	300$	100$	2	4	300$	100$	1½	4	260$	100$	2
Ditos de segunda dita	8	200$	100$	1	6	260$	100$	1	6	200$	100$	1
Continuos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Correios	1	200$	100$	—	1	260$	100$	—	1	200$	100$	—
Amanuenses praticantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

EMPREGADOS.	SANTA CATHARINA. 8 % da renda divididos por 110 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	R. GRANDE DO NORTE. 5 % da renda divididos por 65 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	PARNAHYBA. 6 % da renda divididos por 40 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.	ESPIRITO SANTO. 10 % da renda divididos por 28 quotas. Pessoal.	Ordenados	Gratificaç.	Quot.
Inspector	1	800$	400$	16	1	800$	400$	20	1	800$	400$	10	1	600$	300$	8
Escrivão	1	600$	300$	12	1	600$	300$	16	1	600$	300$	8	4	400$	200$	5
Primeiros escripturarios	1	500$	250$	8	1	500$	250$	13	1	500$	250$	7	1	300$	150$	6
Segundos ditos	1	400$	200$	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amanuenses	1	300$	150$	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Thesoureiro	1	400$	200$	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fieis do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda-mor	1	500$	250$	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudantes do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escrivão da descarga	1	400$	200$	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudantes do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Feitores conferentes	1	400$	200$	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudantes dos mesmos	1	300$	150$	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Stereometra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudante do mesmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porteiro	1	400$	200$	6	1	400$	200$	12	1	400$	200$	7	1	300$	150$	4
Guardas de primeira classe	3	260$	100$	2	2	260$	100$	2	2	260$	100$	2	2	260$	100$	1½
Ditos de segunda dita	5	200$	100$	1	1	200$	100$	1	4	200$	100$	1	2	200$	100$	1
Continuos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Correios	1	200$	100$	—	1	200$	100$	—	1	200$	100$	—	1	200$	100$	—
Amanuenses praticantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PERNAMBUCO: TYP. DE M. F. FARIA — 1858.

ILEGÍVEL